Anno VIII — Rio de Janeiro — Sabbado, 9 de Março de 1918 — N. 2.237

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26.2; minima, 22.4.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 5/16 a 13 3/8 d.; café, 6$300.

ASSIGNATURAS
Por anno 26$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno 26$000
Por semestre 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

"Intensifique-se o patriotismo dos legisladores"

Os onus e os tropeços que encarecem a producção agricola

Uma reportagem d'A NOITE

Deante da grita geral contra a carestia da vida, no que concerne principalmente aos generos de alimentação, surgem sempre as mais complicadas argumentações, eivadas de accusações que vão do productor ao retalhista. Taes argumentos, ligeiramente examinados, se crystalisam em outros tantos problemas que se entrelaçam e sem cuja solução nunca se poderão arredar os motivos essenciaes da vida cara, não se levando em linha de conta o encarecimento natural originado do phenomeno consequente á lei da offerta e da procura.

O carro de boi, a monotona, morosa e secular conducção que ainda predomina em todo o interior do Brasil

Ha tempos, encarregámos um de nossos companheiros mais competentes de um rigoroso inquerito em varios bairros da cidade, com o fito de conseguirmos uma prova da aprégoada ganancia do retalhista. Indagámos, com todas as possiveis minucias, das despesas de uma casa commercial em cada bairro, nem poupando mesmo, entre ellas, a oriunda dos juros sobre o capital empregado. De posse desses dados acompanhámos durante um mez as cotações officiaes de varios generos, especulámos mesmo nos mercados, e chegámos sinceramente á mais categorica conclusão de que o varejista em geral, si não usar de processos ou de recursos extraordinarios que só elles conhecem, não poderia enriquecer vendendo pelos preços communmente exigidos.

Apresentava-se-nos, então, um dos aspectos do problema quanto á culpa dos poderes publicos: os formidaveis onus creados sobre o pequeno commerciante, sem se constatar os mil precalços engendrados em más regulamentações de leis, alguns ou muitos delles causadores de prejuizos pecuniarios. Mas não é nosso intuito, por agora, embrenharmo-nos por esse labyrintho: preferimos começar, como se costuma dizer, pelo principio. Passando insensivelmente pelas injustiças de que é victima o lavrador, principalmente o pequeno, escravisado a mil interesses de outros, sem garantias pessoaes de especie alguma, longe das cidades, rodeado de toda sorte de privações, quizemos ir ao seu encontro, comprando-lhe directamente o producto. Iriamos ver que o agricultor é o que menos come neste grande banquete; que a mercadoria desde o campo á capital passa por um rosario de perigos, quaes os da deterioração, do roubo, da destruição, soffrendo boléos nos carros de bois por vias intransitaveis, ficando dias esquecidos em sordidos armazens de estradas de ferro; que a mesma mercadoria é sobrecarregada em seu transporte por uma série interminavel de onus em impostos, em guias, em fretes, com sellos, e despachos em papeis complicados, invenções machiavelicas dos politicos para creação de logares a seus protegidos; e que, depois de tudo isso e outras cousas mais, ella é arrojada em nosso grande mercado como num abysmo de outros perigos e outros onus mysteriosos.

E verá quem nos ler ser victima da mais redonda das illusões quem imaginar que, comprando duas dezenas de alqueires de terra fertil, vae enriquecer vendendo o feijão, o arroz, o milho, a tanto por sacco; verá ainda quem nos ler que nada ha mais satanicamente ironico para o authentico homem da lavoura do que o cartaz presidencial sobre "intensificação da cultura dos campos"; que é um crime de lesa-patria e dos mais clamorosos a exploração e o descaso que soffre a producção agricola.

Perdoe-se-nos este introito, tão fóra dos moldes da A NOITE, que desde o seu primeiro numero adoptou a fórmula pratica da reportagem para a demonstração eloquente das aspirações e das necessidades publicas. E' que necessitavamos fazer uma explicação dos fins da reportagem a que nos propuzemos e não nos sentimos com animo de nos deter ante estas ligeiras considerações.

Imaginámos primeiro encarregar uma pessoa no sul e outra no norte do paiz para a compra de algumas mercadorias no seio mesmo do respectivo productor. Varias difficuldades, porém, se nos antolharam, convencendo-nos afinal de que colheriamos dados mais eloquentes recorrendo aos mercados quasi visinhos, do Estado do Rio e do Estado de Minas. Si tanto soffreriam os generos de localidades daquellas circumscripções aqui, imagine-se o que não succederá com os vindos de Estados longinquos!

Dest'arte, escrevemos ao nosso correspondente em Campanha encommendando-lhe a acquisição, a um proprio lavrador, de alguns saccos de cereaes, ao mesmo tempo que despachavamos um companheiro á cidade de Barra Mansa, centro de grande actividade agricola, a quatro horas apenas daqui, com a mesma missão.

Tres dias depois recebiamos do primeiro uma carta em que se nos participava não haver na lavoura genero algum á venda e que a incumbencia dada só podia ser desempenhada dentro da proxima colheita.

Em Barra Mansa succedera facto quasi identico ao nosso companheiro, que, entretanto, de lá partia dous dias depois munido de varias tiras de preciosas notas e de um conhecimento de 20 saccos de feijão, destinados, como se verá no correr da nossa reportagem, ás mais crueis e ironicas vicissitudes.

A crise russa

COPENHAGUE, 9 (A. A.) — Desembarcaram nas ilhas Aaland 1.500 soldados allemães, quatro aeroplanos, varios automoveis, 300 cavallos e numerosas metralhadoras. As tropas allemãs não trouxeram canhões.

A população russa fugiu para o oéste.

AMSTERDAM, 9 (A. A.) — Entre os governos da Allemanha e da Austria-Hungria foram trocadas notas ratificando o texto dos tratados celebrados com a Republica da Ukrania.

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos annunciam que o alferes Krylenko apresentou a sua renuncia por desintelligencias com os seus collegas de governo, sobre questões militares.

Ainda as eleições

Synthese de uma situação.

Antes das eleições em Alagoas

Um telegramma esclarecedor, mas edificantemente atrasado

De Macció recebemos hoje á tarde o telegramma seguinte, transmittido da capital alagoana a 26 de fevereiro ultimo, o que é realmente edificante:

Summariamente, até o dia 21 do corrente, foram excluidos cerca de 700 eleitores de União, Viçosa e Lage, conforme consta das actas publicadas no "Diario Official" do Estado. Em poder da alludida junta existem mais de oitocentos recursos de Penedo, Alagoas, Lage, Leopoldina e outros municipios. Pelo mesmo processo, vão ser excluidos tambem mais de mil (1.000) eleitores democratas na capital. O juiz Juca e seus auxiliares trabalham nos mencionados recursos até alta madrugada. O juiz de direito de União, passando o exercicio a seu substituto, publicou hoje na imprensa um protesto contra o abastardamento da junta. Tambem indignado passou o exercicio, afim de vir a esta capital protestar, o juiz de direito de Penedo. O procurador geral do Estado, que tem protestado, declarando as razões de seu voto vencido, não deu numero hontem. A imprensa tem publicado certidões de escrivães de municipios, provando que não existe nenhum recurso interposto mediante os respectivos juizes de direito. Grande numero de cidadãos conceituados, negociantes, agricultores, proprietarios e empregados publicos, prejudicados nos direitos do voto, appella para o Sr. presidente da Republica, para o Sr. ministro do Interior e para a imprensa dessa capital, por nosso intermedio, contra o crime praticado pela junta de recursos daqui, composta, em sua maioria, de juizes politiqueiros, cujo procedimento neste caso constitue exemplo virgem em toda a Republica. — Redacção do *Correio da Tarde*, redacção do *Jornal de Alagoas* e redacção do *Jornal do Commercio*."

Foi preso o assassino do coronel Nicanor

CUYABA' (Matto Grosso), 8 (Serviço especial da A NOITE) (Retardado) — Chegou hontem á tarde a esta capital o criminoso Ribeiro, assassino do coronel Nicanor, e que foi preso pela policia em S. Luiz de Caceres.

Os exames da Escola Normal

Em um oficio, hoje inserto no *Jornal do Comercio* e assinado por um dos mais antigos e mais ilustres professores da Escola Normal, está publicado que naquela Escola se suprimiram as reprovações. A unica meza em que ainda havia alguma era a desse professor, que se vê obrigado a afastar-se da tarefa de examinador, por um incidente a que oportunamente nos referiremos. Em todas as outras mezas a regra é que se aprovam sistematicamente todos os alunos.

E' interessante notar que na Escola Normal só ha exames no 2º e 4º anos. Si mesmo nesses anos eles são uma formalidade sem importancia, imajina-se com pavor a que nivel vai decer o majisterio d'aqui a poucos anos!

Ha muito quem combata o sistema de exames reiterados, asseverando que eles não provam nada.

E' verdade que em todo exame ha sempre uma parte aleatoria, uma parte de puro acazo. Mas, no fim de contas, para se verificar si alguem sabe qualquer couza, sempre é precizo examina-lo, seja qual fôr o nome que se dê a essa verificação.

Compreende-se, porém, que nos cursos superiores não são os exames orais e escritos o mais importante. Pouco interessa que um medico e um enjenheiro possam dizer admiravelmente bem como se deve curar e como se deve construir, si eles mesmos não são aptos para essas operações. O indispensavel é que o medico restabeleça os doentes e não que faça discursos sabios sobre terapeutica. O essencial é que o enjenheiro construa solidamente e não que disserte com eloquencia sobre os bons processos de construção. Os exames orais e escritos na Politecnica ou na Faculdade de Medicina chegam, por isso, a ser de valor relativamente secundario.

Mas ha uma profissão e uma escola em que eles são o essencial: a profissão de professor, a Escola Normal.

O essencial não é que o professor saiba muito: o que se pede é que transmita bem, oral e escritamente, a sua ciencia. Todos conhecem o cazo de pessôas extremamente habilitadas em certas diciplinas, mas que não as conseguem transmitir, ao passo que outras, muito menos doutas, possuem a faculdade de fazer bons diciputos. Isso se obtem pela expozição oral, pela expozição escrita. E são exatamente essas expozições que constituem os exames na Escola Normal.

Vê-se, portanto, esta aberração: a unica Escola em que os exames são sempre justificaveis e onde deviam ser exijidos com rigor, é aquela em que eles foram reduzidos e em que se tornaram formalidades sem valor! Na Escola Normal os exames orais e escritos são, de fato, *provas praticas* — porque a *pratica* do professor consiste em saber expôr — ora, por escrito, em apontamentos que redije; ora, na cátedra, oralmente.

Chega, portanto, a ser um absurdo sem nome que exatamente na Escola onde, por sua natureza, os exames têm maior importancia que em todos os outros estabelecimentos de ensino, eles se vejam suprimidos do 1º e 3º anos e reduzidos a simples formalidades nos 2º e 4º.

Medeiros e Albuquerque

Um raid allemão sobre Paris

PARIS, 9 (Havas) — Os aeroplanos allemães realisaram hontem de noite um "raid" sobre esta capital.

Uma nota official annuncia que o primeiro signal de alarma foi dado ás 8.50, quando os apparelhos inimigos foram apercebidos pela primeira vez, dirigindo-se na direcção da capital. Immediatamente os aeroplanos francezes encarregados da defesa levantaram vôo e dirigiram-se ao encontro dos apparelhos inimigos, que appareceram ás 10.50 sobre a aglomeração parisiense.

A's 10 1/2 horas da noite tinha-se, no entanto, assignalado já a quéda de varias bombas, que causaram victimas e damnos materiaes, faltando, porém, outros detalhes.

Espera-se que o governo publique antes da tarde outros detalhes do "raid", depois de ser devidamente verificada a exactidão de todas as informações.

Consultorio

A. U. R. E. L. I. A. — Duvidamos que essas resas possam cural-a. — Nicolau Ciancio."

— Dr. Nicolau, afim
de agradar a consultante,
devia dizer-lhe assim:
— depois da resa... um laxante.

B. B.

Cento e trinta annos de existencia!

A vaidade do Sr. Manoel de Carvalho

Na 6ª enfermaria da Santa Casa tivemos hoje occasião de entrevistar o Sr. Manoel de Carvalho, a quem fomos gentilmente apresentados pelo Sr. Nogueira da Silva.

O Sr. Manoel de Carvalho, levantando-se cambaleante de um leito, nos disse que a vida não lhe corria muito boa com aquelle fogo interior que lhe queimava as entranhas. O entrevistado não se exprimia propriamente por estas palavras, mas affirmando:

Manoel de Carvalho

— Não pode dormir toda noite... fogo... fogo... (e passava a mão tremula e enrugada por todo o lado esquerdo do peito) era fogueira de S. João... pensei era fogo S. João manhã fiz benzedura, fogo não passou.

Assim falava o Sr. Manoel Carvalho, indo, arrimado a um enfermeiro, em direcção a um jardim da Santa Casa. No caminho encontrou uma folha de papel de embrulho amarfanhada sobre o chão e quiz erguel-a, dizendo que aquillo lhe servia para guardar sua roupa. O enfermeiro lhe impediu o movimento, lembrando que havia papel na Santa Casa, e o Sr. Manoel Carvalho parou deante da objectiva photographica. Quando notou que o nosso companheiro estava a focalisal-o e ia bater a chapa, fez um grande esforço e, num gesto de vaidade, que encheu de pena todos os presentes, ergueu um pouco a cabeça e procurou endireitar as pernas.

Depois do retrato conversou um pouco sobre as batalhas em que se empenhou em Angola, de onde é filho, e sobre o que elle chama guerra dos *Cinco Reinos* e nos contou que viera ao Brasil depois de estar cansado de viver na sua terra e que, em aqui chegando, se casou com D. Anna Moraes, que morreu logo depois da guerra com o Lopes.

O Sr. Manoel Carvalho conta 130 annos feitos, alguns dos quaes ultimamente passados numa fazenda da Boa Esperança. Traz na testa uma cicatriz, como era de uso em Angola, onde os seus concidadãos, desde cedo, soffriam uma cerimonia de sangria.

Lembra-se esse preto velho do muito que lhe valeu aquelle signal na guerra do Paraguay. Recrutaram-n'o para os campos de batalhas, mas quando lhe viram a cicatriz de filho de Angola soltaram-n'o.

Fala com muita difficuldade o nosso entrevistado e com uma pronuncia da costa africana de não facil comprehensão. O seu retrato, que estampamos, servirá, de certo, ao lado de mais alguns outros, para as illustrações demographicas do tempo em que no Rio de Janeiro ainda se encontravam alguns habitantes velhissimos, como esse pobre africano, que deve hoje ser recolhido a um asylo da Santa Casa.

A campanha da Italia

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado do Exercito britannico na Italia:

"Expulsámos os destacamentos inimigos que tentavam abordar as nossas linhas no valle do Rio-Freddo.

A artilharia esteve muito activa de um e outro lado no sector a léste do Asiago e na região de Ponte de la Friula.

Os nossos hydroplanos lançaram duas toneladas de bombas nos acampamentos inimigos em Grisolera."

Tão linda, mas tão abandonada!

A praça da Harmonia é uma das mais bellas do Rio. Rodeada de grandes edificios, como o quartel da policia e o Moinho Fluminense, que concorrem para destacar-lhe a belleza das plantas que a ornamentam, não está, entretanto, acabada. A nossa photographia mostra um aspecto das partes que estão a exigir o carinho e a solicitude do inspector das Mattas e Jardins da Prefeitura. Um canteiro não chegou siquer a receber a relva, que os outros ostentam. Em vez disso, o capim cresceu ali com uma exuberancia quasi de pasmar. Mais adeante, bem junto ao edificio do Moinho Fluminense, ha tambem um mattagal, montões de pedras, buracos, emfim, tudo quanto não devia, em respeito á esthetica, estar ali em deposito...

Aguardemos, porém, confiantes um gesto do Sr. Julio Furtado.

A politica portugueza

Uma vista d'olhos através de seus meandros

Novas tendencias do espirito nacional

Lisboa, fevereiro de 1918 — Si aqui affirmarmos, de uma fórma peremptoria, que a opinião publica viu com satisfação a quéda da politica do Sr. Affonso Costa e dos seus mais proximos amigos, não fazemos mais do que constatar uma verdade — ou ella agrade ou desagrade a este ou áquelle. Mas si accrescentarmos que a grande maioria dos republicanos está examinando, com sentimento de desagrado, a marcha precipitada do governo no sentido de uma approximação, tão intima que quasi parece de alliança, com os partidarios do regimen derrubado em 5 de outubro de 1910, tambem não commetteremos nenhum crime de exageração. E isto póde ser grave. Vejamos por que.

* * *

A revolução de dezembro resolveu o problema politico da occasião, que consistia em cortar o nó gordio da indissolubilidade parlamentar, em virtude da qual só os democraticos poderiam ser senhores da governação publica. Com a revolução triumphante, voltou o paiz á situação determinada pelo 5 de outubro: a Republica fundou-se de novo. O governo actual é, na realidade, um gabinete provisorio, e a legalidade do novo estado de cousas ha de ser sanccionada por uma Assembléa Constituinte, que cuidadosamente se trata de cozinhar no Ministerio do Interior. Ha, entretanto, uma differença profunda entre o ministerio do presidente Sidonio e o governo provisorio de que foi chefe o Sr. Theophilo Braga e figura primacial o Sr. Affonso Costa. E essa differença é a seguinte: emquanto o governo provisorio de 1910 arvorou como programma uma politica nitidamente — digamos mesmo sectariamente — anti-clerical e jacobina, o ministerio actual arripiou caminho claramente para a direita, approximando-se dos catholicos e dos monarchistas de tal fórma que ambas as seitas lhe estão dando apoio. Quando o Sr. Sidonio Paes regressou do Porto os sinos das egrejas de Lisboa repicaram festivamente, e hontem, 31 de janeiro, anniversario da revolução republicana de 1891 — primeira e infeliz tentativa para mudança de regimen politico — o governo e as altas autoridades, por si ou por representantes, assistiam contrictamente a uma missa catholica suffragando as almas dos soldados mortos em França e na Africa. Para esta festividade o ministro da Marinha fez até convites especiaes aos officiaes da Armada, no que foi imitado pelo general commandante da divisão, que procedeu semelhantemente com os officiaes do Exercito em serviço na guarnição desta capital.

* * *

O leitor da A NOITE que for curioso e desejar fazer [illegible] da embrulhada politica de Portugal não tem agora sinão que prestar um pouco de attenção e verá nitidamente quaes foram as causas occasionaes da revolução de dezembro e, por ellas, deduzirá quaes são as aspirações nacionaes e si o governo do Sr. Sidonio Paes as está ou não satisfazendo. Mas é preciso admittir que, nesta exposição, somos apenas guiados por um grande espirito de imparcialidade, procurando satisfazer o nosso dever de chronista consciencioso, — e que, portanto, não ha parcella alguma de paixão politica a perturbar-nos a visão dos homens e das cousas da nossa terra. Saimos ha muitos annos da politica, dispostos a não reentrar nella. E assim estamos e estaremos.

Antiglião Chaves

OS CRIMES DA QUADRILHA DEMOCRATICA

Depois da revolução de dezembro — Reproducção da capa de um pamphleto anti-affonsista, profusamente distribuido em Lisboa no dia 31 de janeiro, anniversario da primeira revolução republicana de 1891

Um homem foi, principalmente, factor, talvez inconsciente, do meio politico que tornou possivel e fez triumphar a revolução de dezembro. Esse homem foi o Sr. Affonso Costa. E por que? Porque faltou a todas as promessas e compromissos doutrinarios e se arvorou, na Republica democrata fundada em 1910, numa especie de rei absoluto, pondo e dispondo de tudo e de todos e com um tal desplante, pelo menos com uma tão flagrante inhabilidade, que parecia apostado em tripudiar sobre a Nação inteira. Sentindo-se odiado — porque, nestes ultimos annos, o chefe do governo democratico concitara contra si a animadversão geral — rodeou-se de tantas e taes precauções de segurança que difficilmente alguem conseguia approximar-se-lhe. Para se fazer idéa deste isolamento, basta dizer que, estando nós já ha mais de um anno em Lisboa, nunca o avistámos, nem mesmo de longe. Com a loucura do medo, o Sr. Affonso Costa não ia a um theatro, não apparecia numa conferencia scientifica, não se mostrava em parte alguma. A's vezes via-se passar um automovel numa velocidade telescopica. Não se via quem ia dentro. Mas logo se affirmava que era o Sr. Affonso Costa, que assim parecia querer fugir até da propria sombra.

Por outro lado, o chefe democratico estava rodeado de uma camarilha de audaciosos aventureiros, a maior parte dos quaes republicanos de ultima hora e antigos caciques eleitoraes da Monarchia. Não fazia excepção a esta regra o proprio irmão, Arthur Costa, monarchico até ao dia 5 de outubro de 1910 e convertido em republicano jacobino logo que os louros do triumpho fulgiram radiosos na fronte augusta da Republica vencedora. Ora, esta côrte incondicional (mas não barata) sequestrava o Sr. Affonso Costa, tornando-o inaccessivel aos seus mais dedicados amigos e constituindo-se, de volta delle, numa especie de *guarda-de-corpo*, ciumenta de qualquer influencia que não fosse a propria. Incensado por taes

Com uma persistencia digna de melhor causa, os adversarios do ex-chefe do governo, Dr. Affonso Costa, mostram-n'o ao povo como fervente e convicto clericalista

homens, o Sr. Affonso Costa vivia embriagado na illusão de uma omnipotencia absoluta, despertando apenas do sonho de louco na hora em que teve de se entregar á prisão. Este isolamento do Sr. Affonso Costa era de tal ordem que o Dr. Antonio Macieira, ex-ministro dos Estrangeiros e presidente da Camara dos Deputados, procurou por tres vezes o chefe do partido, sem conseguir falar-lhe. Pois ia levar-lhe avisos prudentes da proxima revolução a estalar! E com Alexandre Braga, ministro da [illegible] a gravidade, quando Antonio Tudela, chefe do gabinete, lhe quiz impedir a entrada na sala onde se realisava um conselho de ministros!

Por outro lado, uma propaganda indiscreta desvendava a vida intima de Affonso Costa, muito curiosa, sob certos pontos de vista. Não queremos — nem merece a pena! — entrar nesse caminho escabroso, além do que é legitimo. Ora, não ha inconveniente em revelar que, si em publico o chefe do democratismo fazia alarde de um atheismo espectaculoso, era, em familia, um fervente catholico militante e mantinha, por intermedio de um bispo parente de Bolo-Pachá (irmão, suppomos nós), certas e mysteriosas relações amistosas com os principes da Egreja residentes em Roma. Por isso, pouca gente foi tomada de surpresa quando se soube que a multidão que lhe assaltou a casa em 8 de dezembro foi encontrar, no seu quarto de cama, toda uma vistosa galeria iconographica, onde figuravam as imagens dos santos e santas de mais reputação na côrte celestial. Lá estava, á cabeceira da cama, Nossa Senhora da Conceição, *padroeira do Reino*, e dos lados o gigantesco S. Christovão de companhia com S. Gonçalo d'Amarante, casamenteiro das velhas, e S. Jeronymo e Santa Barbara, muito efficazes como preservativos contra os perigos dos trovões, raios e coriscos.

Si o atheu viu assim desafivelada a mascara, tambem, por seu turno, o patriota se transmudou em caricatural Tartuffo. Um documento hontem publicado nos jornaes — e a que o telegrapho ha de ter feito, certamente, referencia especial para o Brasil — veiu lançar um pouco de luz sobre as relações que o Sr. Affonso Costa mantinha no estrangeiro e o motivo porque, antes da guerra, elle era partidario de uma politica de approximação de Portugal com a Allemanha, em prejuizo da Inglaterra. Esse documento merece ser lido com attenção. Eil-o:

"Meu caro Urbano Rodrigues — A sua carta de 10, chegada hoje, trouxe dez dias de viagem. Trouxe, no entanto, tambem algumas boas noticias e por isso foi bem recebida. Peço-lhe o favor de não perder de vista o caso da contribuição industrial da "Marselheza", informando-me do que o seu ministro tiver resolvido a esse respeito.

Não lhe escrevo a elle, porque sei que não responde a cartas. Isso, porém, tem algumas vezes inconvenientes, sobretudo quando se trata de estrangeiros pouco ao corrente destes nossos costumes. Assim, peço-lhe lhe diga que Bolo-Pachá, em casa de quem elle aqui jantou com Charles Humbert, está mal impressionado pelo facto de não ter tido ainda resposta a uma carta que lhe escreveu e que, segundo Bolo-Pachá me disse, continha, no entanto, materia interessante. Muitos estrangeiros, de resto, se queixam de não obter respostas ás cartas que dirigem aos nossos homens publicos, algumas vezes sobre assumptos de interesse nacional. Algumas vezes ouço a este respeito referencias que não me agradam.

Voltando ao caso da contribuição da "Marselheza", insisto em pedir-lhe o favor de me informar do que se passar, o que faço para me poupar ao aborrecimento de receber novas intimações do detestavel tatissa que o Aff. Costa mantem na direcção da Contabilidade dos Estrangeiros. Pagarei, si for preciso pagar; mas quero fazel-o sem intimações. Amigo obrigado — *J. Chagas.*"

Para finalisar: a corrupção attingira, sob o patronato affonsista, os ultimos limites. Ha no Rio de Janeiro alguem que o póde testemunhar, querendo. Referimo-nos ao Sr. Jorge Morano, o intelligente e estimadissimo commerciante do Rio, caracter impolluto de portuguez de lei, e que, na sua passagem por Lisboa, ha poucos annos, foi heróe de uma aventura que lhe custou apenas... um conto de réis. E, como elle, quantos outros!

Adriano Vasconcellos

Juiz de Fóra tem nova fabrica de sabão

JUIZ DE FO'RA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Inaugurou-se hontem, á rua Botanagua, uma grande fabrica de sabão de propriedade do coronel Murcio Vieira.

Écos e novidades

Foi pena que o Sr. desembargador Nabuco de Abreu não acceitasse o protesto do seu collega Saraiva Junior contra as notas do ministro da Justiça sobre o saneamento do fôro. Esse protesto devia ficar registado como um pittoresco e impagavel documento da triste época que atravessamos. Por elle se veria que alguns dos nossos desembargadores não se contentam em dar sentenças originaes. Querem ser originaes e estapafurdios em todos ou quasi todos os actos da sua vida. Segundo a opinião do desembargador Saraiva Junior, não são os juizes venaes, os escrivães bandalhos, as sentenças immoraes, as custas extra-legaes, e todo esse immenso rosario de mazellas e podridões do fôro que desmoralisam a Justiça. A nossa Justiça estava perfeitamente moralisada e tranquilla até o dia em que appareceu a primeira nota ministerial. O Sr. desembargador Saraiva Junior, a cujos ouvidos devem ter chegado tantos clamores, tantos protestos, tantas recriminações e tanta historia suja, nunca se revoltou contra cousa alguma. Vivia completamente calmo e feliz. Bastou, porém, que apparecesse um ministro que poz a mão na chaga, para que esse magistrado protestasse. Não se desmoralise a nossa moralisadissima Justiça! Si juizes e desembargadores vivem tão bem, quasi em familia, como se ousa perturbar essa tranquillidade, essa doce calmaria?

E o desembargador perdeu de tal modo as estribeiras que, querendo protestar contra a ingerencia do executivo nos negocios do judiciario, acabou por se referir em termos desabridos e descortezes a uma nota de um ministro! Ora, que um ministro perca uma vez a calma e a compostura, si se não justifica, ao menos se comprehende, porque um ministro é, em geral, um politico e um lutador. Mas um desembargador em hypothese alguma pode perder a tranquillidade de espirito e a serenidade no julgamento. E o desembargador Saraiva Junior perdeu...

O seu protesto devia, pois, ter sido registado, ao menos a titulo de curiosidade desse curioso momento.

* * *

Já devem estar a esta hora na cesta dos papeis inuteis do Sr. ministro da Agricultura os protestos que S. Ex. recebeu contra a exposição de frutas. E não podiam esperar outro destino... O direito de protesto é garantido. No Brasil é mesmo um pouco mais amplo do que seria para desejar. Mas, quando o protesto é como esse, a autoridade que o recebe não pode siquer tomal-o em consideração. Só uma cousa tem a fazer: rasgal-o e atiral-o á cesta.

A população vive clamando contra a carestia das frutas, contra a ganancia dos exploradores e contra o desleixo dos productores. Depois de uma campanha intensa nesse sentido, o governo favorece a iniciativa das exposições-feiras. Nessas exposições, como toda gente tem visto, os intermediarios ficam completamente desmascarados. Compram-se ali frutas de quasi todas as qualidades por muito menos da metade do preço por que são vendidas cá fóra. E são frutas de primeira ordem, "frutas de exposição" e não frutas podres, como costumam ser impingidas por ahi. Os interessados allegam que os vendedores das exposições não pagam impostos e por isso podem vender barato. Mas os impostos justificam esse escandaloso augmento de preço? E depois, a exposição está franca a toda a gente. Por que os protestantes não vão para lá vender tambem as suas frutas, favorecidos pela isenção de impostos?

Tão ridiculo como esse — talvez mesmo um pouco mais idiota — é o protesto contra as diversões. Não nos faltava mais nada... A exposição durará apenas uma semana. E, como é natural, que se procure chamar para ella a concorrencia do publico, vão se installar ali duas ou tres diversões. — "Não pode!" — gritam alguns interessados — "Elles concorrentes não pagam impostos!" Mas é decididamente o cumulo da falta de senso... Mas então essa gente queria que uma diversão que se vae abrir em um recinto fechado, em um recinto official, durante oito dias, pague impostos de seis mezes ou de um anno? Está claro que não. E como ninguem pode nem deve pagar esses impostos nestas condições, a exposição deveria ficar sem diversões!...

Não! Antes dos protestos dos vendedores de frutas e dos homens das diversões cabe á população protestar contra as explorações de que é victima no preço das frutas e na qualidade das diversões que lhe são impingidas durante todo o anno.

* * *

Um dia destes chegou á portaria do Hospital Nacional de Alienados um cavalheiro que pretendia falar ao Dr. Juliano Moreira. Foi attendido. Era um moço do Rio Grande do Sul, recem-chegado ao Rio, e que queria ser internado no hospital, porque se sentia positivamente louco. O Dr. Juliano arregalou os olhos... Não é positivamente um caso commum esse de alguem se confessar maluco e pedir entrada em um manicomio. Não se trataria de alguma pilheria? O director do hospital providenciou immediatamente para o exame medico, que deu o resultado o mais positivo. O joven está mesmo maluquinho da silva... Mas, então, como se explica que, ao contrario de todos os seus collegas, elle reconheça o seu estado?

Esse caso é para o Dr. Juliano Moreira verdadeiramente alarmante. Que será do Hospital Nacional de Alienados no dia em que todos os malucos que andam por ahi á solta se resolverem a pedir agasalho e tratamento na casa sob sua direcção? Até agora, com effeito, o hospital não hospeda, como não podia hospedar, todos os malucos nacionaes, porque ninguem quer ser tido como maluco. E os mais malucos sempre consideram-se mesmo no goso de juizo o mais perfeito. Desde que, porém, todos os loucos se convençam do seu estado, e imitem o joven riograndense, nem cinco mil hospitaes chegarão para agasalhalos. O resultado será a transformação do Brasil em um vasto e geral manicomio com o Dr. Juliano por director. E nesse caso o director do Hospital Nacional de Alienados deveria ser o presidente da Republica. E como o Dr. Juliano nunca deu para politica, nem gosta de politica, está positivamente alarmado...

A nova fixação das porcentagens aos agentes fiscaes

A proposito da fixação das porcentagens a que terão direito os agentes fiscaes, de accordo com o novo projecto do regulamento do imposto de consumo, tivemos informação de que a modificação incluida no projecto, isto é, a da fixação da porcentagem na proporção da renda de cada circumscripção, está contida expressamente no art. 182 da vigente lei orçamentaria da despesa.

O modo de fixação dessa porcentagem no regulamento em projecto obedece ao mesmo systema de fixação das porcentagens dos collectores, isto é, a da ordem decrescente na proporção do augmento da arrecadação.

E' assim provavel que não haja accrescimo de vantagens para os que mais ganham actualmente.

Muitos dos agentes fiscaes do interior ficarão apenas com os vencimentos ou pouco mais, isto é, terão uma grande reducção, pois a base actual da fixação da porcentagem é a renda global do Estado e não de cada zona isoladamente.

A vaga de agente do Lloyd em Santos

A nomeação do agente do Lloyd Brasileiro em Santos só será lavrada na proxima segunda-feira e não recairá em nenhum dos innumeros candidatos paulistas. A disputada vaga será preenchida pelo Sr. Euclydes da Fonseca, concunhado do Sr. Presidente da Republica e funccionario do Lloyd Brasileiro.

As proximas promoções na Instrucção Municipal

O prefeito manda fazer nova classificação

O Sr. prefeito enviou hoje ao Sr. director geral de Instrucção Publica o seguinte officio:

"Não tenho a menor duvida em reconhecer que a commissão incumbida de apurar o merecimento e fazer a lista das professoras e professores adjuntos de 1ª classe, para, dentre os classificados, serem nomeados os professores e professoras cathedraticas, procurou desempenhar-se, como de outras vezes, da sua tarefa, com todo o zelo e empenho sincero de bem corresponder ao seu fim de justiça.

Mas, tendo surgido reclamações diversas, por parte das interessadas e interessados, contra a classificação feita, ora allegando-se a omissão de documentos e de serviços especiaes, que deviam influir na apreciação do merecimento, e ora arguindo-se erros ou equivocos da commissão, tanto relativos ás reclamantes como áquellas que lograram ser classificadas; e considerando que, em materia dessa natureza, a reflexão e o exame nunca serão em demasia, resolvi devolver-vos os papeis que me foram presentes sobre a alludida classificação, acompanhados das reclamações até hoje recebidas, afim de que se declare, por edital, que é concedido novo praso de oito dias para serem apresentados documentos que mostrem os direitos das partes em questão, e reunidos esses documentos, si os houver, aos já existentes nessa directoria, proceda a commissão ao exame de todos elles, como base de nova classificação, devendo ter muito em vista, na apreciação do merecimento, os pontos seguintes:

1º — Que, embora a assiduidade não signifique antiguidade, como certos dos reclamantes pretendem, é, todavia, indispensavel que aquella seja julgada conforme o computo de tempo, relativo ao exercicio effectivo de cada professora ou professor adjunto.

2º — Que a regencia de escolas e de classes com alumnos apresentados a exame, durante periodo de tempo mais ou menos longo, deve ser considerada como prova de aptidão revelada para o ensino, e consequente merecimento, de preferencia a simples attestados elogiosos, mas sem especificar factos, donde resulte a mesma aptidão.

3º — Que não é de acceitar, como grão de merecimento maior, a simples ordem numerica de classificação das professoras ou professores adjuntos na lista respectiva. O grão de merecimento deve resultar da votação, maior ou menor, dos membros da commissão em favor do classificado; lavrando-se acta dessa votação, e sendo de considerar como de egual grão de merecimento todos aquelles que obtenham o mesmo numero de votos dos membros referidos.

Cumpre, finalmente, declarar-vos que o novo praso ora concedido para a apresentação de documentos, assim como as regras a attender na classificação, têm egual applicação ás professoras ou professores adjuntos de 3ª e 2ª classe, respectivamente."

Emilio Kemp banqueteado por seus collegas da imprensa carioca

Emilio Kemp, que por muitos annos exerceu a profissão de jornalista, aqui no Rio, e agora é director do "Correio do Povo" de Porto Alegre, achando-se presentemente entre nós, recebeu hoje dos seus antigos e novos companheiros que militam na imprensa da capital uma delicada homenagem, que se traduziu num banquete, realisado ao meio-dia, no Restaurante Paris. Ao "dessert" falou, brindando o nosso antigo collega e tambem correspondente telegraphico da A NOITE naquelle Estado o Sr. Raphael Pinheiro, que em brilhante improviso o saudou como um victorioso nas lides jornalisticas, devido á posição de destaque que, graças ao seu esforço, conseguiu grangear no mais importante jornal, tambem de um dos mais importantes Estados da Federação. Em seguida Emilio Kemp agradeceu a homenagem que lhe prestaram os seus antigos companheiros e jornalistas cariocas.

Falaram mais o Sr. Sebastião Sampaio e o Sr. Paulo Hasslocher, para ler uma carta do Dr. Felix Pacheco, director do "Jornal do Commercio", em que dizia se associar á homenagem prestada ao director do "Correio do Povo" e á qual não podia comparecer por se achar enfermo.

Perdido

Menino encontrado ao abandono na estação do Realengo. Foi recolhido por caridade á casa do encarregado do material das obras da Fabrica de Cartuchos do Realengo, onde se acha á disposição dos paes ou tutores

A GUERRA

A SITUAÇAO NA RUSSIA

A actividade militar em todas as frentes

As causas da nova crise ministerial na Hespanha

O Oriente europeu e a Asia, vendo-se a Siberia, o mundo de agua e de florestas, que se procura impedir que caia sob a acção dissolvente dos maximalistas. A Siberia tem 12.393.870 kilometros quadrados de superficie — uma vez e meia o Brasil — e onze milhões de habitantes. O mappa mostra as suas principaes cidades e a E. F. Transiberiana até Petrogrado

Não houve de manhã, nem até ás primeiras horas da tarde, noticias de importancia particular da Russia. Parece que o colosso moscovita, depois das amputações soffridas, está com a vida suspensa. A situação é, de facto, mais de expectativa que de acção. Ha ainda duvidas quanto á ratificação, pelo Congresso Geral dos "soviets", do tratado de paz de Brest Litovsk; a agitação em Petrogrado, como em outros pontos da Russia, contra os maximalistas, augmenta de intensidade; a anarchia, que momentaneamente parecera adormecer, deante do perigo externo, voltou a dominar nas ruas da capital. De Lenine e de Trotsky não ha noticias e, como tudo indica, está sendo exercida a mais rigorosa censura, afim de impedir que no exterior se conheça a verdadeira situação do paiz. Mas que ha desintelligencias profundas entre os maximalistas não resta duvida. Um despacho regista mesmo o boato de se ter demittido, pela segunda vez, aliás, o alferes Krylenko. Outras informações mostram a impossibilidade, devido á indisciplina, de se reorganisar o "Exercito Vermelho", no qual os maximalistas baseavam todas as suas esperanças, apontando-se o facto expressivo dos soldados licenciados terem vendido ou aos allemães ou aos camponezes todas as armas e munições de que puderam lançar mão.

Sobre a intervenção dos alliados ou apenas do Japão na Siberia tambem nada está ainda decidido. A imprensa ingleza e franceza, comprehendendo certamente a melindrosa situação enfrentada pelos seus governos, amorteceu a campanha que vinha fazendo a favor dessa intervenção e nos Estados Unidos o problema, que continua a apaixonar toda a nação, apresenta-se da mesma fórma insoluvel, devido ao silencio mantido pelo governo.

E', no emtanto, significativa a declaração attribuida á embaixada do Japão em Washington, desmentindo a remessa de tropas japonezas para a Siberia e assegurando que o governo de Tokio não tomará nenhuma resolução sem estar de perfeito accordo com os Estados Unidos.

* * * Recomeçou simultaneamente em todas as frentes, e de um e outro lado, a actividade militar. Desde as dunas da Flandre á fronteira da Suissa succedem-se os "raids", quer da parte dos alliados, quer dos allemães, levados a effeito com effectivos numerosos. Favorecidos pelo tempo, que melhorou, os aeroplanos têm tambem mostrado grande actividade, accentuando-se de dia para dia a superioridade dos alliados nessa nova e poderosa arma, como o demonstra o facto de, só na quinta-feira, os inglezes terem abatido vinte e os francezes cinco aeroplanos allemães.

Volta-se a insistir na imminencia de uma offensiva austriaca na frente italiana. Os telegrammas da manhã, de Roma, dão minuciosos indicios ali conhecidos de que o commando austriaco prepara um golpe que, provavelmente, se desfechará simultaneamente com o dos allemães na frente da França.

Dos demais theatros da guerra não ha noticias de interesse.

* * * Muito mais cedo do que era justo esperar, declarou-se nova crise ministerial na Hespanha. Os telegrammas da tarde são ainda dubios; mas a verdade é que, caso o Sr. Garcia Prieto se mantenha ainda no poder, a crise será, pelo menos, parcial, com a sahida dos Srs. Jimeno, ministro da Marinha, e de la Cierva, ministro da Guerra.

A sahida dos dous titulares das pastas militares é motivada pelas conhecidas "Juntas de defesa", formadas por jovens officiaes das diversas armas e que ha um anno vêm perturbando a vida politica do paiz, sem que nenhum governo se atreva a enfrental-as ou a dissolvel-as. E' porque a essas "juntas" adheriram, si assim se pode dizer, todos os officiaes do Exercito e da Marinha, transformando-as em verdadeiros "comités", cujas resoluções são sempre acatadas pelo governo, que não deseja indispôr-se com as forças armadas.

As "juntas" de Madrid, actuando directamente sobre o Sr. de la Cierva, que é um civil, apresentaram-lhe um programma de reformas militares que o ministro acceitou. Depois, o proprio rei e o gabinete se pronunciaram a favor dessas reformas, o que significa até certo ponto que ellas são justas. E as "juntas" quizeram que o ministro, aproveitando-se do facto do Parlamento estar fechado, promulgasse immediatamente as reformas sem o "referendum" parlamentar. Ha vinte dias que se discute calorosamente em toda a Hespanha si o governo pode ou não promulgar taes leis, sem ouvir o Congresso. As opiniões divergem, principalmente as dos politicos, que disso fizeram uma questão politica. Mas o Sr. de la Cierva, apoiado pelo Sr. Jimeno e pelas classes militares, insistia em promulgar as reformas, affrontando até mesmo a opinião do chefe do gabinete, o Sr. Garcia Prieto, que hesitava em se pronunciar. Agora, diz-se que o Sr. Garcia Prieto apresentou ao rei o pedido de demissão collectiva do ministerio, cortando o nó gordio da questão.

Communicado official inglez

LONDRES, 8 (Recebido pelo consulado inglez) — O Sr. Bonar Law apresentou na Camara dos Communs o projecto de um credito de lbs. 600.000.000, sendo a nossa despesa diaria de lbs. 6.686.000. Declarou elle que o fracasso da Russia affectou profundamente todos os outros theatros da guerra. Os successos inglezes na Palestina e na Mesopotamia são da maxima importancia moral e militar, tendo sido motivo da Allemanha se ver forçada a abandonar a sua promessa de auxiliar á Turquia, que, por isso, se mostra muito descontente. Os alliados ainda têm uma pequena superioridade em homens e canhões na frente occidental, bem como na frente dos alliados no canal para o Adriatico os numeros tambem são favoraveis á "Entente", que tambem tem esmagadora superioridade aerea. O poder da Allemanha, em homens, não é inextinguivel. Ao terminar, elle declarou que era de esperar que a Russia, em vez de ser um caso liquidado para a Allemanha, ainda póde ser *alguma cousa a temer*...

Na frente oéste todas as nossas forças em França têm operado com uma energia incessante, acima de qualquer elogio, fortalecendo as nossas defesas com maravilhosos resultados. Os soldados alliados têm absoluta confiança em fazer frente a qualquer ataque que os allemães possam fazer.

O Sr. Asquith, falando na Escossia, em 7 do corrente, declarou que a chave para uma posição no mundo depende do commando dos mares e da frente occidental. Ora, tanto uma cousa como outra estão na mão dos alliados. Os acontecimentos da Russia impossibilitam o inimigo de transferir grande numero de homens e canhões do éste para oéste, e a Inglaterra ainda confia muito na habilidade e saber dos seus almirantes e generaes e na invencivel tenacidade de seus homens.

Estatistica submarina: chegadas, 2.015; saidas, 2.209; navios afundados (acima de 1.600 tons.), 12; afundados (abaixo de 1.600 tons.), seis; atacados sem resultado, seis.

Os aviadores inglezes lançaram, em 7 do corrente, na frente oéste, 400 bombas nas estradas de ferro e trabalhos do inimigo; 10 machinas allemãs foram derrubadas, e outras dez o foram além das trincheiras, tendo sido tambem bombardeados os aerodromos allemães nas proximidades de Metz.

Durante o ataque aereo de Londres, em 7 do corrente, por numerosos aeroplanos inimigos, só dous aqui penetraram e lançaram bombas em districtos de residencias particulares, causando mortes entre civis, mulheres e creanças.

Foram reproduzidos "fac-similes" de cartas, pelo jornal "Sol" de Madrid, que provam a participação da embaixada allemã em graves e outros disturbios.

O correspondente do "Daily Mail" em Haya diz que está provado, por informações fornecidas pelos consules allemães, que as tropas turcas, quando avançaram para retomar a Armenia, exterminaram toda a população armenia restante. Em Samerm, no mar Negro, todos os armenios do sexo masculino — homem, menino ou creança — foram passados a espada, emquanto egual atrocidade era feita em outras cidades e aldeias. A entrega, pela Russia, do districto transcaucasiano, apenas significa o exterminio, á instigação da Allemanha, da população.

O Sr. John Redmond, "leader" nacionalista irlandez, morreu em 6 do corrente.

No meio do carregamento de mulas ultimamente chegado de Buenos Aires encontraram-se algumas soffrendo de uma molestia que depois se verificou ser mormo: pesquisas ulteriores demonstraram ter sido essa molestia artificialmente communicada por inoculação. O mormo, que é uma molestia muito conhecida por seus desastrosos effeitos nos muares e cavallos, é desconhecido na Argentina; por isso, não ha outra conclusão a tirar sinão que os allemães, por intermedio de seus agentes secretos na Argentina, deliberadamente introduziram essa molestia no paiz, ameaçando, assim, o commercio de cavallos e mulas entre Buenos Aires e a Europa. A molestia tambem póde ser transmittida a seres humanos, terminando por dolorosissima e horrivel morte. As autoridades inglezas sempre tomaram precauções adequadas contra o mormo, para que não se introduza entre os seus animaes de guerra; por consequencia, tal acto do inimigo só prejudica os animaes nos paizes de origem.

A venda dos titulos do emprestimo de guerra, em Londres, só em quatro dias elevou-se a lbs. 45.784.000. O surprehendente successo das subscripções em todo o paiz representa a collocação de economias, e espera-se com segurança que um total de lbs. 100.000.000 será attingido ainda esta semana.

A PIRATARIA ALLEMÃ

As represalias suissas contra o torpedeamento do «Sardinero»

LONDRES, 9 (Havas) — Em data de hontem, telegrapha o correspondente do "Daily Express" em Genebra:

"Os jornaes suissos são unanimes em pedir represalias contra a Allemanha pelo torpedeamento do vapor hespanhol "Sardinero", que, arvorando o pavilhão suisso, trazia 3.855 toneladas de cereaes para alimentar o povo da Suissa.

A facilidade da adopção de medidas de represalia é indicada pelo facto de haver na Suissa 130.000 allemães que consomem quotidianamente numerosas toneladas de pão. A ração diaria de pão para esses allemães é actualmente fixada em duzentas e cincoenta grammas. Os jornaes, dando á sua linguagem um vigor muito expressivo, propoem que essa ração seja reduzida á metade, até o momento em que as economias assim feitas contrabalancem a perda de cereaes occasionada pela pirataria allemã ao afundar o "Sardinero".

Suggere-se tambem, como outra medida de represalia, o confisco dos viveres que se sabe foram armazenados pelos açambarcadores allemães para lançal-os no mercado depois da guerra."

EM TORNO DA GUERRA

O almirante Mattos voou sobre Paris

PARIS, 8 (A. A.) (Retardado) — O almirante Francisco de Mattos, representante naval brasileiro junto aos governos dos paizes alliados, visitou o Sr. Georges Clemenceau, presidente do conselho; o marechal Joffre e o general Foch, tendo todos tido palavras de elogio para o Brasil e cumulando o representante brasileiro das maiores attenções.

O ministro da Marinha poz alguns officiaes á disposição do almirante Mattos, para acompanhal-o nas suas visitas em Paris, aos campos de aviação e ás officinas de construcção dos hydroaeroplanos e de material bellico.

Hontem o almirante Mattos realisou um vôo sobre esta capital, num aeroplano do serviço de defesa.

Na proxima segunda-feira o illustre official brasileiro partirá para visitar Brest e Toulon, seguindo depois para a Italia.

O almirante Mattos, expressando a sua admiração enthusiastica pelo magnifico estado moral dos francezes e inglezes, mostra-se absolutamente convencido do triumpho dos alliados.

Os exames vestibulares na Faculdade de Medicina e o C. S. do Ensino

Quem é o culpado?

Temos recebido algumas cartas em que são feitas referencias ao que se vae passando na Faculdade de Medicina, em relação aos exames vestibulares. Como uma destas cartas viesse assignada e precisasse factos, procurámos nos inteirar dos fundamentos de taes accusações. Tratava-se de um estudante que, reprovado em physica, no exame vestibular, recorreu ao Conselho Superior do Ensino, allegando, a bem de seus direitos, que o exame daquella materia na Faculdade era mais facil do que o prestado pelo recorrente no Collegio Pedro II, onde obtivera grão 9. Segundo as notas que colhemos, o facto se passou na verdade tal como ahi fica. Discute-se porém agora para se saber de que lado está a culpa. Uns fazem accusações ao Conselho Superior do Ensino por ter dado provimento ao recurso do alumno reprovado, considerando-o como approvado no exame vestibular de physica; outros, porém, dizem que a culpa é inteira da Faculdade de Medicina, que, nas provas de vestibulo, dividiu em duas a cadeira de physica e chimica, que, segundo a lei, comprehende uma só materia de exame. O alumno em questão é o Sr. Gastão Cavalcanti de Albuquerque, que obteve zero em physica, sendo porém habilitado em todas as demais materias, inclusive em chimica.

E' esta a decisão do Conselho Superior do Ensino:

"Commissão de legislação e recursos — Parecer n. 25 — A commissão tomando conhecimento do requerimento incluso, pedindo reconsideração da fórma de julgamento do exame vestibular prestado pelo alumno Gastão Cavalcanti de Albuquerque, considerando que o art. 81 do decreto n. 11.530, reune em uma só disciplina elementos de physica e chimica na prova oral do exame vestibular, donde, sem entrar na questão de dever o julgamento do mesmo exame ser em conjunto, ou de ser o alumno reprovado desde que tenha tido a nota zero, em uma das disciplinas constitutivas do referido exame, considerando mais que dos dos documentos apresentados se verifica ter o citado alumno sido habilitado em chimica e inhabilitado em physica, sendo habilitado em todas as demais materias do exame vestibular, é de parecer que, dando provimento ao recurso, seja considerado o referido alumno approvado no exame vestibular para admissão ao primeiro anno da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1918. — A commissão: Paulo de Frontin. — Dr. Augusto Vianna."

A Cantareira mata-burros

Outra victima hoje

Succedera-se, na ponte das barcas da Cantareira, os desastres em que são sacrificados barbaramente animaes que puxam os vehiculos destinados a Nictheroy. Ainda ha dias registámos que um burro, devido á má construcção da ponte de embarque, que abre sempre um espaço entre ella e a barca, caiu nesse buraco, do que resultou partir tres pernas. O animal ficou como si tivesse sido espostejado. Uma cousa horrivel! Hoje, nas mesmas condições e pelas mesmas causas, um outro accidente occorreu ali, ficando o animal victimado em deploravel estado. E os padecimentos do pobre animal foram accrescidos pela demora da sua remoção do local do desastre, devido á falta de conducção apropriada. A Limpeza Publica só remove, mesmo mediante pagamento, animaes mortos. O proprietario do animal, por sua vez, não o póde sacrificar em plena rua. A Associação Protectora dos Animaes, por outro lado, nestes casos, é um mytho.

Assim, depois de delongas, foi o pobre animal arrastado até á rua Campos Salles, onde, na cocheira da empresa a que pertencia, foi sacrificado! E dizer-se que tudo isso se passa em plena capital da Republica!

A Cantareira não quiz ainda ligar ás reclamações dos proprietarios de vehiculos, limitando-se o gerente, como ainda hoje succedeu, a interrogar ao dono do burro sacrificado:

— O animal não está no seguro?

Para a Cantareira e para o seu gerente tudo se resume numa questão de dinheiro. E é por isso, graças á criminosa condescendencia do fiscal do governo (?) junto á empresa, que ella joga com a vida de seus clientes, como se tem ultimamente verificado, debochando-os ainda, quando reclamam.

Srs. tutores, prestem suas contas!

Noticiámos ha dias que o 2º curador de orphãos interino, Dr. Adelmar Tavares, havia tomado a louvavel providencia de requerer ao respectivo juiz fossem compellidos os tutores a prestar suas contas, de accordo com o que a tal respeito dispõe o Codigo Civil. A providencia é, como se vê, louvavel, mas por isso mesmo que é digna de registo, devemos completar nossa informação com as seguintes notas:

No provimento de correição geral, baixado pelo Conselho Supremo da Côrte de Appellação, cujos signatarios são os desembargadores Caetano P. de Miranda Montenegro, que foi o relator, Cassiano Tavares Bastos e Antonio Ferreira de Souza Pitanga, ha a recommendação, no capitulo V, que determina:

"Toda a vigilancia e diligencia para que apresentem os tutores e curadores os balanços annuaes da sua administração, e pelo processo do art. 236 do decreto de 1911, sejam compellidos a prestar contas, nas épocas determinadas no art. 436 do Codigo Civil e se faça effectivo, outrosim, o recolhimento ou applicação dos saldos, nos termos taxativos e precisos do paragrapho unico do art. 436 e parag. 1º do art. 432."

A providencia do curador de orphãos foi, como se vê, a applicação do provimento da Côrte. E si a este proposito tecemos os commentarios que aqui deixamos é para registar o valor e a utilidade desse provimento, que vem pôr termo ao descalabro que ia pelo fôro orphanologico, a custo debellado pelos juizes e curadores, que se guiavam sem um texto expresso, como o que contém o provimento de agora. Muito se modificará, pois, a situação de franca desordem, em que tutores havia que não prestavam suas contas, causando immenso mal aos infelizes orphãos, cuja grita era tão grande que, não raro, vieram ter registo nas columnas da A NOITE.

As eleições

Na Bahia

CACHOEIRA (Bahia), 7 (Serviço especial da Noite) (Retardado) — São considerados eleitos deputados por este 2º districto: João Mangabeira, Ubaldino de Assis, Pacheco Mendes, conego Leoncio Galrão, Prisco Paraiso e Arlindo Fragoso. Faltam resultados de tres ou quatro municipios, de pequeno eleitorado, que não alterarão a ordem da collocação dos votados. Estão derrotados: Alfredo Ruy e Pereira Teixeira, pelo motivo de haver o candidato Ubaldino de Assis accumulado votos nos sete municipios em que domina. Num delles, Maragogipe, Alfredo Ruy teve apenas tres votos, e Pereira Teixeira dous, emquanto Ubaldino de Assis obteve 714.

O Dr. Alfredo Ruy Barbosa recebeu do governador da Bahia o seguinte telegramma:

"Deputado Alfredo Ruy, Rio — Segundo completo: Galrão, 10.715; Ubaldino, 10.610; Arlindo, 9.634; Mangabeira, 9.536; Pacheco, 9.512; Ruy, 9.043; Teixeira, 7.342; Prisco, 7.611. Abraços. — Antonio Moniz."

Em Minas

MONTE SANTO (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — E' o abaixo o resultado conhecido da eleição do 6º districto: Puntello, 5.329; Waldomiro, 5.855; Alaor, 3.610; Jayme, 3.154, e Afranio Mello Franco, 2.197 votos.

Em Pernambuco

Recebemos de Barra, em Pernambuco, o telegramma abaixo, datado de 3 do corrente: "O marechal Dantas Barreto, em todo o municipio de Quipapá, teve uma maioria de 294 votos, na eleição de hoje, apezar da coacção da policia embalada, mandada pelo governador Borba. Tenho noticias de grandes incidentes provocados pela policia, afim de afastar os eleitores dantistas, em todo Estado. Não obstante isso, o marechal Dantas Barreto a esta hora está victorioso. Merece sua profunda sympathia o povo pernambucano."

No Espirito Santo

SANTA THEREZA (E. Santo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O telegraphista e o agente do Correio locaes deram recibos do boletim das mesas eleitoraes, discriminando os votos que cada candidato recebeu em cada secção. Agora, o vespertino "A Tarde", de Victoria, publica um resultado deste municipio, dando votos aos Drs. Paulo Mello, Diocleciо Borges, Moniz Freire e outros, que não tiveram voto neste municipio. Esse facto faz crer que o administrador dos Correios do Estado, ignorando o recibo dado por seu subalterno aqui, haja trocado os boletins e livros eleitoraes.

No Estado do Rio

De Campos, no Estado do Rio, recebemos hoje o seguinte telegramma:

"A pittoresca apuração do Ingá collocame em má situação, com intuito de salvar o rodizio da chapa completa, cujas candidatos officiaes foram sacrificadas nas cidades de Campos, S. Fidelis, Macahé, Cantagallo, Magdalena, S. Francisco de Paula e S. Sebastião do Alto e em outras secções importantes do 2º districto eleitoral. Estes fantasticos resultados promanam clandestinidade das eleições dos districtos ruraes e longinquos de alguns municipios, onde foram realisadas fraudes nos dias 2 e 3 de março, conforme verificámos perante a apuração do integro juiz federal e provaremos perante commissão verificadora. No dia 1º de março á noite tinhamos um resultado de votações superior a 2.000 votos. — Deputado Pereira Nunes."

O novo ministerio portuguez

LISBOA, 8 (A. A.) (Retardado) — Tomaram posse hoje das respectivas pastas os novos ministros: da Interior, Sr. Henrique Forbes Bessa; da Justiça, Sr. Nobre de Mello; das Finanças, Sr. Xavier Esteves, e do Commercio, Sr. Manoel Pinto Osorio.

Tambem tomou posse do cargo o novo governador civil.

Noticias do Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra por acto de hoje expediu os seguintes avisos:

Transferindo os segundos tenentes Coriolano Ribeiro Dutra, do 3º para o 1º regimento, e Aristides de Souza Dantas, deste para aquelle; pondo á disposição do Ministerio da Viação e Obras Publicas, afim de servir como director da Estrada de Ferro do Estado de Santa Catharina, o major de engenharia Oscar Barcellos; mandando elogiar o 1º tenente Antonio Bricio Guillon pelos relevantes serviços que prestou em Santa Catharina no periodo anormal que atravessamos, mantendo com elevado criterio a disciplina na sociedade de tiro de Itajahy, confederado sob o n. 226, com a qual cooperou efficazmente para assegurar a ordem da mesma cidade.

Morreu na Santa Casa

Na Santa Casa falleceu hoje Francisco de Oliveira, pintor, morador á rua Domingos Lopes, em Madureira, que no mez passado, em sua residencia, se feriu com um tiro.

O cadaver foi para o necroterio.

Entraram o "Brasil" e o "Espirito Santo"

A' tarde deram entrada em nossa bahia o vapor de pesca "Brasil", procedente de Santos, e o vapor-motor "Espirito Santo", vindo de Cabo Frio, carregado de sal.

Por beber apanhou do amante

O fraco de Joselina Maria da Conceição é beber até cair. Seu amante, o estivador José Antonio de Aquino, ficou furioso ao encontral-a hoje, embriagada, em sua residencia no morro da Favella. Discutiram por causa disso e acabou o Aquino mettendo o braço em Joselina, que ficou com uma das vistas inflammada de tanto soco que levou. A victima procurou a policia do 8º districto e se queixou.

FALLECIMENTO

O innocente Rodrigo Octavio, filho do Sr. Octavio Navarro de Andrade, falleceu hoje. O feretro sairá amanhã, da rua Maria Eugenia n. 61-A, ás 10 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As eleições

Na secretaria da Camara

A' secretaria da Camara dos Deputados tem chegado grande quantidade de boletins e telegrammas sobre o pleito de 1º do corrente. O Dr. Rodolpho Ferreira, director daquella secretaria, mandou catalogar esses documentos por Estados, districtos eleitoraes, municipios e secções eleitoraes, — de que estão encarregados os funccionarios Aureliano de Vasconcellos e Netto Machado — afim de lhes dar publicidade no "Diario Official", assim ordenados, facilitando o trabalho dos candidatos e demais interessados no exame de taes documentos.

Os successos de Rezende

Seguiu um delegado militar — Foi substituido o destacamento

Taes occorrencias têm sido registadas em Rezende, por motivo de haver vencido o candidato da opposição, Dr. Mario de Paula, que o presidente do Estado do Rio de Janeiro não pôde deixar de levar em consideração os protestos populares contra o commandante do destacamento policial daquella cidade. S. Ex. fez embarcar hoje um outro destacamento para substituir aquelle, inclusive seu commandante.

Tambem embarcou para Rezende o delegado auxiliar, Dr. Mario Verani, que vae encarregado de abrir rigoroso inquerito sobre o espancamento do negociante Machado, por um facinora bafejado pelas autoridades locaes.

O inquerito sobre os successos de Montes Claros

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado auxiliar que foi a Montes Claros, Dr. Vieira Braga, telegraphou ao chefe de policia communicando-lhe ter aberto inquerito sobre os luluosos successos occorridos naquella cidade, a 1 do corrente.

Em Minas

BELLO HORIZONTE, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Já chegaram ao Juizo Federal 9.221 livros de actas eleitoraes, para apuração. Faltam ainda cerca de 3.000 livros, que deverão chegar até o dia 27 do corrente.

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Nas eleições de 1º do corrente, para deputado, o Dr. Ribeiro Junqueira obteve 16.124 votos, sendo esse candidato o que reune maior numero de votos, não só em Minas, mas em todo o Brasil.

Em Alagoas

MACEIO', 7 (A. A.) (Retardado) — "O Imparcial" publica hoje a seguinte classificação dos candidatos federaes obedecendo a ordem da votação, segundo os dados que diz colhidos de fonte insuspeita: para senador: Eusebio de Andrade e Clementino Monte, e para deputados: Camboim, Maya, Silveira, Palmeira, Mascarenhas e Rocha.

O Sr. Costa Rego recebeu hoje á tarde o seguinte telegramma, com o resultado final das eleições em Alagoas, publicado no jornal official do Estado: para senador, Clementino do Monte, 7.134; Eusebio de Andrade, 5.369; para deputados, Luiz Silveira, 9.338; Rocha Cavalcanti, 9.180; Costa Rego, 8.466; Mendonça Martins, 8.312; Natalicio Camboim, 7.439; Alfredo Maya, 7.080; Miguel Palmeira, 6.187; Luiz Mascarenhas, 6.444.

O Sr. Nilo Peçanha no Ingá

NICTHEROY, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve hoje em demorada conferencia com o Dr. Geraque Collet, presidente do Estado, o ministro do Exterior, Dr. Nilo Peçanha.

A successão presidencial em Minas

As eleições de ante-hontem

VIÇOSA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Conhecem-se estes resultados parciaes das eleições estaduaes realisadas ante-hontem, neste municipio: nesta cidade, para presidente, Dr. Arthur Bernardes, 455 votos; para vice-presidente, coronel Vilhena Amaral, 455 votos; para senador, Dr. Diogo Vasconcellos e coronel Manoel Lemos, 453 votos cada um, e em Herval: para presidente, Dr. Arthur Bernardes, 306 votos; para vice-presidente, coronel Vilhena do Amaral, 306; para senadores, Dr. Diogo Vasconcellos e coronel Lemos, 306 cada um. Faltam ainda os resultados de seis districtos.

MANHUMIRIM (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar da chuva, correu bem a eleição, hontem, para presidente do Estado, tendo deixado de comparecer ás urnas o partido opposicionista, afastando os eleitores dominantes, dizendo sem importancia as eleições.

— De Turvo, em Minas, nos foi enviado, em data de hontem, este telegramma: "A eleição realisada nesta cidade deu grande votação á chapa Bernardes-Amaral, apezar da guerra que lhe faz o partido do juiz de direito Dr. Izidro Azevedo, da primeira secção. Um grupo de desordeiros, tendo á frente Getulio Pereira Andrade, tentou desposar a mesa, não o conseguindo devido á attitude energica desta. Espera-se grande votação de todo o municipio á chapa referida. — Gabriel Salgado, secretario do directorio."

NA ALFANDEGA

Novos despachantes nomeados

O Sr. Luiz Brigido, inspector dessa repartição, por acto de hoje nomeou os Srs. Pedro Moreno, Antonio Francisco Maia e Eugenio Villa Verde, para os logares de despachantes geraes, e os Srs. Luiz Rocha e Orlando S. Thiago, para despachantes de exportação.

A proposito de um processo administrativo

O adiantamento de cento e vinte cinco contos ao ex-prefeito de Tarauacá

Approvando os actos da Delegacia Fiscal no Amazonas, quanto á penalidade imposta a varios escripturarios compromettidos em um inquerito administrativo aberto em relação á tomada de contas de 125:000$ ao ex-prefeito de Tarauacá Antonio Antunes de Alencar, o Sr. ministro da Fazenda mandou que seja organisado novo processo de tomada de contas pela alludida delegacia e que pela mesma repartição sejam apuradas, em inquerito, as accusações feitas ao respectivo procurador fiscal.

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

A pauta para as semanas de 11 e 17 do corrente, é a mesma da semana anterior, menos quanto aos seguintes generos, que soffreram alterações: aguardente, litro, $180; assucar branco crystal, kilo, $820; dito, dito de segunda, $720; dito crystal amarello, $680; dito mascavinho, $630; dito branco, refinado, de 1ª, $880; dito de 2ª, $850; dito mascavinho, refinado, $680.

A GUERRA

Uma semana de intensa actividade

LONDRES, 8 (Recebido pelo consulado inglez) — A relativa calma da ultima quinzena foi seguida de uma semana de intensa actividade. Os "raids" são geraes, formados por encontros de patrulhas para prepararem cuidadosamente incursões profundas nas linhas inimigas; porém, até agora, com excepção do ataque nas linhas francezas a éste de Reims e nas linhas belgas o sul de Stuyvenskesk, nenhuma tentativa parece ter sido levada a effeito de lado a lado para tomar posições inimigas, tendo sido o ataque do inimigo em Butted-e-Mesnil de natureza de um contra-ataque. Os allemães agora completaram as suas disposições para a campanha de 1918. As suas divisões dizimadas foram restauradas e fortificadas; o moral foi parcialmente levantado, e a artilharia augmentada. As suas divisões sobrepujam agora as dos alliados, isso, porém, não implica a superioridade de espingardas, em que os alliados ainda conservam a balança em seu favor, e emquanto elles accumularam ha algum tempo grandes massas de artilharia e numerosos aeroplanos, o inimigo trouxe grande numero de canhões e material da Russia e ainda não cessou a sua transferencia de tropas.

Si o inimigo desejar atacar, não deixa de haver risco na empresa de impedil-o.

Sem uma decidida superioridade de numero a empresa não apresenta muitas probabilidades de successo, mas o inimigo não pôde fugir da posição em que se acha. Elle prepara cada ataque com definido objectivo de romper as fileiras, ou se entrega a uma série de demonstrações de grande magnitude, emquanto desenvolve seu plano em outras secções. Operações locaes darão, para o futuro, o fio das suas intenções.

Ha razões para crer que o ataque de surpresa em Cambrai causou-lhe impressão, e que elle quererá tirar todo partido do elemento secreto. Um ataque de surpresa, no começo, poderá dar bom resultado.

Os americanos, que guarnecem um sector na linha franceza, foram atacados depois de uma pesada preparação de artilharia preliminar, mas repelliram o ataque com galhardia. E' digno de nota que a propaganda allemã procura depreciar o mais possivel o auxilio da America. Fazem timbre em se mostrar crentes de que a America interveiu sómente para attender a interesses de capitalistas e contrabalançar a influencia do Japão no Pacifico, e que, por muito grande que sejam os resultados dos seus esforços, a America não poderá transportar muitas tropas para a França.

O máo tempo impediu a actividade aerea. Houve poucos combates e poucas machinas inimigas foram derrubadas.

A frente italiana permaneceu quieta, tendo a neve impedido qualquer actividade de artilharia. Os alliados tiveram particular successo em dominar o inimigo no ar. Os prisioneiros reconhecem a efficiencia do serviço aereo combinado, e tudo leva a crer que nessa frente é possivel obter, não só a preponderancia, mas tambem uma absoluta supremacia no ar; quanto aos "raids" nocturnos contra Veneza e outras cidades, por exemplo, sempre são possiveis, mas taes actos em nada contribuem decisivamente.

Houve um outro avanço na Palestina, onde as tropas do general Allenby avançam de dous lados a oéste da estrada de Jerusalém-Sechem. Houve pouca opposição. O avanço levou as nossas linhas para 3.000 jardas ao norte; mas, pondo os inglezes em posição favoravel, é apenas um passo do lento mas irresistivel progresso. Como antes, a questão de transporte é de suprema importancia.

Organisar a retaguarda, emquanto se abre caminho através do paiz inimigo, sobre montes e desertos estereis, é cousa pouco facil; porém, si o progresso na frente é necessariamente lento, as informações dos progressos realisados atrás das linhas de avanço são muito animadoras.

A ameaça aos interesses dos alliados em Vladivostok, no curso da estrada de ferro siberiana, trouxe á evidencia a intervenção do Japão. E' difficil de ver como, nas actuaes circumstancias, o Japão póde proceder de outro modo sinão resistindo á crescente ameaça allemã á sua posição no oriente. As intenções do inimigo são tão evidentes nessa direcção como a mais proxima de Odessa e da embocadura do Danubio, como outr'ora em Bagdad; o Japão tem uma população de cerca de 50.000.000 e póde, portanto, fornecer um grande contingente de força para qualquer fim que seja preciso. O Exercito activo e a reserva de primeira linha fornecerão cerca de 600.000 homens, e a de 2ª linha cerca de 400.000. As tropas japonezas têm uma reputação mundial de habilidade e resistencia. As suas qualidades são tão elevadas como as de qualquer outro paiz. Si a Allemanha força o Japão a entrar na guerra em terra, isso será o resultado de sua politica annexionista. Um tratado menos draconiano com a Russia daria em resultado ella lutar por si mesmo, e não se aproveitaria de sua fraqueza para dominal-a completamente.

O resentimento contra a Allemanha, agora abafado, um dia explodirá, e essa perspectiva já é encarada com alarma pela imprensa austriaca e até pela allemã.

AS CONDICÕES HUMILHANTES IMPOSTAS A' RUMANIA

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Annuncia-se que a Rumania será representada na nova Conferencia da Paz pelos Srs. Argetoyanu, general Luperen, coronel Pirescu, Papiniu e Burchelle.

As missões estrangeiras preparam-se para abandonar o territorio rumaico.

O ex-primeiro ministro Sr. Bratiano, que assistiu ao conselho de ministros, declarou que nenhuma nação poderia acceitar condições de paz semelhantes ás que a Allemanha impoz á Rumania.

O rei Fernando perguntou ao Sr. Bratiano si estava disposto a assumir a chefia do gabinete, assumindo, porém, a responsabilidade da recusa das condições de paz, mas o velho estadista respondeu que se sentia demasiado fraco para assumir essa tarefa.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 9 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Os assaltos de surpresa tentados pelo inimigo no bosque le Pretre, nos sectores de Reillon e Le Tricourt, fracassaram completamente.

Nada mais houve a assignalar na nossa linha de frente."

GRANDE ACTIVIDADE NA FRENTE INGLEZA

LONDRES, 9 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Depois de uma consideravel actividade da artilharia durante todo o dia de hontem, a léste de Ypres, a infantaria inimiga, protegida por um violento fogo de bombardeamento, atacou hontem de tarde a nossa frente, numa extensão de cerca de mil jardas, ao sul da estrada de Menin até o castello de Polderhoek, para o lado do norte.

Apezar da intensidade do fogo da artilharia inimiga e da tenacidade do ataque allemão, o inimigo foi repellido em todos os pontos, salvo em Polderhoek, onde conseguiu penetrar em alguns dos nossos postos avançados, numa frente de cerca de duzentas jardas.

Um violento combate se seguiu durante toda a noite, o qual terminou por serem reoccupadas novamente todas as nossas posições.

Repellimos um destacamento inimigo que hontem de tarde tentou approximar-se das nossas linhas a léste de Neuve-Chapelle.

Tambem nas visinhanças de Neuve-Chapelle, hoje de manhã, as tropas portuguezas, realisaram com exito um assalto de surpresa contra as posições allemãs, fazendo alguns prisioneiros.

Ao sul de Fleurbaix, na manhã de hoje, executámos um outro assalto de surpresa, fazendo numerosos prisioneiros."

A exposição de frutas, legumes, etc.

A sua inauguração

Conforme estava annunciado, realisou-se hoje, ás 3 horas da tarde, á avenida Rio Branco, nos terrenos do antigo convento d'Ajuda, a inauguração da quarta exposição-feira de frutas, legumes, hostaliças, flores e industrias derivadas, promovida pela commissão permanente de exposições, sob a direcção do Museu Commercial do Rio de Janeiro e os auspicios do Ministerio da Agricultura.

O Sr. presidente da Republica deixou de comparecer á cerimonia por ter fallecido o general Sisson, chefe da sua casa militar.

Compareceram ao acto inaugural o Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura; o Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal; Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio de Janeiro; o Dr. Miguel Calmon, o Dr. Lebon Regis, o Dr. Pacheco Leão, o coronel Hannibal Porto e outros membros da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, muitas pessoas gradas, inclusive senhoras e senhoritas, e representantes da imprensa, varias bandas de musica espalhadas pelos pavilhões e pelo recinto da exposição.

A' hora préviamente designada para a ceremonia da inauguração da exposição, o Dr. Candido Mendes, secretario da commissão permanente de exposições, proferiu um discurso, no qual, depois de se referir á acção do governo em prol da pomi e da floricultura, e dos processos postos em pratica para melhoral-as e intensifical-as, concluiu affirmando que o certamen do corrente anno é evidentemente um passo adeante, mais aperfeiçoado, no programma das exposições-feiras. A simples inspecção do recinto, disse, revela invejavel progresso sobre os certamens anteriores, comquanto mais criticas fossem as circumstancias actuaes e a despeito da secca, que assolou varias zonas productivas, e da terribilissima crise de transportes, principalmente os maritimos.

A vantagem destes certamens, asseverou o orador, está irrecusavelmente comprovada. Cumpre que delles sejam aproveitados os ensinamentos consequentes. No certamen deste anno a commissão permanente de exposições não incluiu a grande exposição de cereaes, cuja cultura está sendo agora intensificada.

No proximo anno, em janeiro de 1919, a exposição-feira de frutas conterá tambem os cereaes, sendo, então, a revista de mostra, a demonstração effectiva do resultado do esforço actual dos que promovem a grande expansão agricola nacional. Ampare-se, porém, o espirito amedrontado dos lavradores, justamente apavorados com a falta de transportes, que possa annullar todo o fruto do seu afanoso labor.

E o Sr. Candido Mendes conclue: Transportes, credito, instrucção profissional, eis os postulados dos lavradores e de todos os productores. Mas transporte sobretudo.

Na terra, no nosso uberrimo sólo brasileiro está a segurança da prosperidade nacional. Converjámos para a terra, finalisa, as nossas preoccupações e ella, "Deo juvante", nos compensará amplamente, generosamente, de todos os nossos trabalhos.

O Dr. Pereira Lima, ministro da Agricultura, refere-se, então, lisonjeiramente aos esforços da commissão de exposições e declara inaugurada a quarta exposição-feira.

As bandas militares executam marchas e o ministro, acompanhado dos presentes, passa a percorrer os varios pavilhões. No do Estado do Rio havia, entre outros, productos do Horto Botanico, de Nictheroy; da fazenda Itaipava, do Dr. Nilo Peçanha (peras, maçãs e outras frutas européas), e vitrines da Usina S. Gonçalo. No pavilhão de Minas chamavam a attenção as castanhas européas, os melões do Japão, os productos do Aprendizado Agricola de Barbacena, lindas frutas de Bello Horizonte, colossaes inhames e grandes cachos de bananas de Leopoldina. No pavilhão do Districto Federal os productos da fabrica Bhering, as bebidas de Guichard & C., os doces da confeitaria Colombo, lindas vitrines de varias perfumarias, tudo isso dava-lhe um bello aspecto. Em um pavilhão havia varios productos do Pará, principalmente fumos. Em outros pavilhões serviam bebidas geladas raparigas vestidas a caracter. O "cabaret-concert" começou a funccionar ás 4 1/2, custando a entrada 2$ apenas.

Ainda depois de inaugurada a exposição, ultimavam-se os apprestos para a sua illuminação, á noite.

Os sorteios de premios pelas empresas jornalisticas

Despachando a reclamação apresentada pelo "Correio Paulistano" contra a applicação do decreto n. 12.475, de 23 de maio de 1917, aos sorteios dos premios que annualmente distribue, o Sr. ministro da Fazenda decidiu que o supplicante, para alcançar o favor que pretende, deve habilitar-se de accordo com o citado decreto.

"Ella lá e eu aqui"...

E foi tudo parar na Justiça

Sairam hoje da 2ª Vara Criminal officiaes de justiça para numa diligencia effectuar a apprehensão... imaginem de que! — do samba carnavalesco "Ella lá e eu aqui"...

E' o caso que o "Ella lá e eu aqui", samba de autoria do Sr. João Medeiros, estava sendo editado pela casa Bevilacqua. Mas um outro autor musical, o Sr. José B. Silva, o "sinhô" dos tangos, compoz o samba "Quem são elles?" e viu no "Ella lá e eu aqui" um arremedo, um plagio da sua obra "Quem são elles", e dahi correu ao fôro e requereu a apprehensão, que foi effectuada.

Mas a apprehensão foi realisada com o apparato de força, a presença de advogados, que se agitavam, o "corre-corre" dos officiaes, etc., etc.

E, assim, lá foi parar na Justiça o samba que tanto foi esgoelado pelos carnavalescos e carnavalescas nos dias de Momo...

Fallecimento

Falleceu hoje á tarde, em Nictheroy, o Dr. Joaquim Breves de Oliveira Bello. O enterramento será amanhã, ás 10 horas da manhã, no cemiterio de da Maruhy, saindo o feretro da rua Presidente Pedreira 2, naquella cidade.

Os rendimentos aduaneiros augmentam um pouco

A Alfandega arrecadou hoje a renda na importancia de 161:370$538, sendo 93:321$770 em ouro e 81:048$768 em papel.

De 1 do corrente até hoje a renda arrecadada importou em 1.322:776$449 e em egual periodo do anno passado em 1.082:135$580, sendo a differença para mais, no corrente anno, de 240:640$869.

O novo instructor do Tiro Affonso Penna

JUIZ DE FO'RA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo o tenente Isaltino Pinho pedido exoneração do cargo de instructor da linha de tiro local, foi nomeado para substituil-o o capitão reformado Alfredo Fonseca.

O crime do escrivão Fortunato

O inquerito foi encerrado pela commissão de promotores publicos

Quando foi descoberto o caso do levantamento de dinheiro depositado na Recebedoria do Districto, por meio de precatorias falsas, em que primeiro se viu envolvido o escrivão Fidelis Trancoso, se procedeu a um rigoroso inquerito, onde foram descobertas innumeras falcatruas.

Um dos indiciados nestas transacções illicitas foi o escrivão Conceição, da 7ª Pretoria Criminal.

Por determinação do procurador geral do Districto foi nomeada uma commissão, composta dos promotores Drs. Murillo Fontainha, André Pereira e Mafra de Laet, para a instauração de um inquerito administrativo, que apurasse as irregularidades praticadas pelo escrivão Fortunato Conceição.

Esta commissão, depois de alguns mezes de trab[illegible] aperfeiçoou, apresentou hoje ao procur[illegible] do Districto, Dr. Moraes Sarmen[illegible] [illegible]torio elaborado, em que a culpabi[illegible] escrivão Fortunato é realçada pelas [illegible] colhidas e pela sua propria confissão.

No mesmo relatorio, a commissão declara que a impressão que teve do cartorio da 7ª Pretoria, actualmente a cargo do escrivão interino, Sr. Lupercio Garcia, era a melhor possivel, pelo asseio e boa ordem encontrada no edificio, bem como pela correcção com que são mantidos os livros do cartorio, facto esse que é uma consequencia da acção moralisadora dos inqueritos instaurados sobre aquelles factos criminosos, afastando do fôro os máos elementos.

Aero Club Brasileiro

Encerramento de uma subscripção

Pelo rapido paulista de amanhã partirá, como representante da directoria do Aero-Club Brasileiro, o seu 1º secretario Dr. Amilcar Marchesini, que vae assistir á solemnidade do encerramento da subscripção aberta pelo "Fanfulla" (entre a laboriosa colonia italiana em S. Paulo domiciliada) em prol do Aero-Club Brasileiro. Representando a Cruz Vermelha Brasileira, da qual é tambem secretario, fará, em nome desta, uma visita á associação congenere daquelle Estado.

Um fallecimento em Lisboa

LISBOA, 9 (Havas) — Falleceu o antigo par do Reino Dr. Fernando Vaz.

UM ESCANDALO!

A banca examinadora de um concurso annulla uma prova porque a "colla" era formidavel

Foi annullada hoje, á tarde, antes de terminada, a prova de arithmetica para o concurso de fiscaes do imposto de consumo. Para esse concurso inscreveram-se 238 candidatos, só restando da prova de portuguez, já feita, 93 candidatos, que hoje entraram em arithmetica. Nesta prova, quando já resolviam alguns candidatos a 4ª questão, o presidente da banca examinadora, Dr. Fabio Bueno Brandão, apanhou em flagrante o engenheiro do Thesouro, Dr. Americo de Carvalho, a dar os pontos já resolvidos a candidatos seus protegidos que, disfarçadamente, saiam do recinto do exame.

Reunidos os examinadores, Srs. Ary Santos Silva, Julio Abreu Gomes, Octavio Lima Tavares, Carlos de Carvalho e Henrique Lagden, foi resolvida a annullação da prova iniciada e a communicação do facto ao Sr. ministro da Fazenda.

Apezar de alguns candidatos não protegidos já terem resolvido as suas questões perfeitamente, o acto da banca examinadora, annullando a prova, causou boa impressão, em bem da moralidade do concurso.

A Academia de Commercio de Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Reabriram-se as aulas da Academia de Commercio, tendo sido substituidos todos os professores allemães. Dirige agora esse estabelecimento o padre Dr. Joaquim Salgado.

Os voluntarios brasileiros de aviação

Um officio esclarecedor do Itamaraty

O Sr. Joaquim Miranda, sub-inspector da policia maritima, em resposta ao requerimento que dirigiu ao Ministerio do Exterior, pedindo ao Sr. Nilo Peçanha intercedesse junto ao Sr. presidente da Republica no sentido de lhe ser facilitado partir para a Escola de Aviação de Londres, como voluntario e serviço de pratico, recebeu o seguinte officio:

"No devido tempo recebi uma petição documentada de V. S., que solicitava a minha intervenção junto a S. Ex. o Sr. presidente da Republica, com o fim de ser o seu nome incluido no grupo daquelles aviadores que vão praticar nas escolas inglezas.

Cabe-me communicar a V. S. que o governo brasileiro, no presente momento, não pode aceitar os seus serviços na fórma do offerecimento feito, pois que o governo inglez só recebe em suas escolas 10 aviadores brasileiros, que sejam officiaes de Marinha. Agradecendo esse seu gesto patriotico, aproveito o ensejo para renovar a V. S. os protestos da minha consideração. — *Nilo Peçanha.*"

Exoneração, nomeação e addições no M. da Agricultura

Por portaria do Sr. ministro da Agricultura foi exonerado o Dr. Ignacio Proença de Gouvêa do cargo de auxiliar verificador do inspector veterinario de carnes junto á Companhia Frigorifica e Industrial, com séde em S. Paulo, e matadouro em Barretos, e nomeado para o mesmo cargo o Dr. Sylvio Arthur de Souza Cardoso.

— Por actos do Sr. ministro da Agricultura foram declarados addidos no cargo de ajudante da Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios Arthur Deodato Bandeira e no cargo de arador do campo de demonstração de Deodoro, Vicente Nastri.

Forte de Copacabana

Os reservistas que recebem instrucção de artilharia no forte de Copacabana, devem ali comparecer nas primeiras e terceiras terças-feiras de cada mez, ás 12 horas, afim de receberem a instrucção de aperfeiçoamento de artilharia.

O atraso da correspondencia

Um officio da Associação Commercial

Ao Sr. ministro da Viação remetteu a Associação Commercial cópia do officio nesta data enviado ao Sr. Camillo Soares, director geral dos Correios, e assim redigido:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome de varias firmas commerciaes desta praça, que transigem com os Estados do norte, vem, data venia, submetter á alta ponderação de vossa Ex. o seguinte:

A correspondencia commercial endereçada desta capital para os portos da Bahia e Recife chega a seus destinos com o consideravel atraso de vinte dias e mais, occasionando essa anormalidade graves prejuizos nos destinatarios da referida correspondencia. E entre esses prejuizos não é, por certo, o menor o que se relaciona com o seguinte caso:

Em geral, taes cartas são portadoras de "conhecimentos" referentes a mercadorias despachadas para aquelles centros de commercio; chegadas taes mercadorias a seu destino, aguardam, para serem retiradas, a apresentação dos respectivos conhecimentos, sempre retardados, que forçam os commerciantes a servirem-se dos "termos de responsabilidade" para a retirada dos volumes, evitando incorrer em pesadas armazenagens.

Ora, taes "termos de responsabilidade" custam ao commerciante a somma de 8$900 cada um, despesa essa perfeitamente evitavel, desde que seja a correspondencia commercial entregue a seus destinatarios com a precisa regularidade.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro vem, pois, respeitosamente, chamar para o assumpto a esclarecida attenção de V. Ex., certa de que V. Ex. saberá decidir com a costumada justiça."

O enterro do general Sisson

O corpo do general Augusto Maria Sisson, chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica, e que hontem falleceu em S. Lourenço, chegou hoje á "gare" da Central do Brasil, ás 5 horas da tarde. Ao extincto foram prestadas, por occasião do desembarque do ataude, as continencias militares a que tinha direito pela 6ª brigada de infantaria. O Sr. presidente da Republica se fez representar no enterro, assim como todo o ministerio e demais autoridades.

Cultura do trigo no Estado do Rio de Janeiro

Com o Sr. ministro da Agricultura esteve hoje o Sr. D. Roberts, director-gerente do Moinho Fluminense, que deseja iniciar a cultura do trigo em terrenos de uma fazenda em Guaxindiba, Estado do Rio de Janeiro. Ficou combinado fosse feita a experiencia numa área de cerca de 20 hectares e com as sementes de trigo Barleta, provenientes de Santa Fé, e com outras variedades que mais se accommodem ao nosso clima.

O Sr. ministro determinou á Directoria de Agricultura Pratica que mandasse fazer a inspecção das terras de Guaxindiba indicadas pelo Sr. Roberts, e fossem ministradas ao mesmo senhor todas as instrucções e esclarecimentos para effectividade desta tentativa, de modo a guial-a com o melhor criterio pratico.

O director da Agricultura Pratica designou o agronomo Arthur Torres Filho para iniciar os trabalhos culturaes em Guaxindiba, e o Sr. Roberts, logo que sejam estes iniciados, mandará vir de Santa Fé, na Republica Argentina, um plantador de trigo experimentado para executar o plano estabelecido.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com uma baixa de 1 a 5 pontos nas opções. O nosso mercado abriu, hoje, estavel e sem alteração de preços. Com effeito, os possuidores declararam ainda o limite anterior de 6$300 sobre o typo 7, mas a esse preço não havia compradores, de sorte que o mercado permaneceu completamente paralysado, sem vendas dignas de importancia. Na abertura os possuidores só conseguiram collocar 488 saccas e á tarde mais 1.245, no total de 1.732 ditas. Deixámos o mercado sem alteração apreciavel.

Hontem entraram 6.066 saccas e foram embarcadas 11.460, sendo o "stock" de 709.159 ditas. Hoje passaram por Jundiahy, para Santos, 22.000 saccas e a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 2 a 4 pontos e alta de 3.

Uma nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, o 2º escripturario da Alfandega de Pelotas João Cerdá Filho para o logar de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Rio Grande do Sul.

Uma representação contra um professor do Instituto B. Constant

Um caso grave, segundo informações que julgamos seguras, foi levado ao conhecimento do Sr. ministro da Justiça. Trata-se de uma representação contra o professor do Instituto Benjamin Constant Francisco Antonio de Almeida Junior, que é alvo de uma accusação bastante grave.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu ainda hoje em condições irregulares; mas, como a procura não tivesse accusado maior desenvolvimento, tornou-se mais estavel no correr dos trabalhos. Na abertura apenas o Banco Ultramarino facilitava saques a 13 3/8 d., com os outros operando a 13 5/16 e 13 11/32 d., contra o particular a 13 13/32 e 13 7/16. Em seguida o mercado declarou-se mais firme, de sorte que os bancos passaram a operar com maior facilidade a 13 11/32 e 13 3/8 d., contra letras a 13 7/16 e dinheiro a 13 15/32 d. A' tarde todos os bancos operavam a 13 3/8 d., assim tendo fechado o mercado em melhores condições de firmeza. Os esterlinos funccionaram sem interesse e ficaram com compradores a réis 20$700 e vendedores a 20$800.

A Bolsa funccionou hoje regularmente movimentada e com negocios bem desenvolvidos, tendo ficado firmes e melhorados todos os papeis em trabalhos. Os negocios mais importantes cotados foram em 43 apolices Uniformisadas a 864$ e 865$, 46 Estradas de Ferro a 835$ e 840$, 50 Populares do Rio a 93$, 50 Municipaes de 1906, nom., a 190$; 110 de 1914, port., a 188$; 155 de 1917 a 180$ e 50 de Alfenas a 105$; 300 acções da Terras a 11$500, 400 da Sul-Mineira a 57$, 600 a 57$500, 1.700 a 58$500, 1.100 a 59$, 200, a v/c, 30 dias, a 56$, 1.000, a v/c, a 60$ e 600 idem a 59$; 200 Minas S. Jeronymo a 81$500, 100 a 82$, 300, a v/c, 30 dias, a 82$, e 200 a 82$500; 100 Docas da Bahia a 103$, 600 a 102$ e 300 a 102$500.

A producção nacional e as estradas de ferro

A Mogyana responde ao appello do governo

O Sr. ministro da Agricultura recebeu do presidente da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação o seguinte officio:

"Accusamos recebido o officio de 25 de janeiro deste anno, no qual V. Ex., referindo-se ás medidas patrioticamente adoptadas pelo governo, com o intuito de intensificar a producção nacional, suggere as providencias de que podiam lançar mão as estradas de ferro, prestando uma natural collaboração para o completo exito daquellas medidas.

Em resposta, temos a honra de informar a V. Ex. que a Companhia Mogyana se acha animada da maior boa vontade em contribuir, dentro dos limites do possivel, para que se torne em realidade aquella idéa, altamente louvavel.

Para o fim collimado, no entretanto, podemos affirmar que, das medidas lembradas no officio a que ora respondemos, estão em vigor, nesta estrada, aquellas que nos parecem sufficientes e de incontestavel efficacia. Assim é que na C. Mogyana gosam já de isenção de fretes as sementes e mudas de plantas, bem como os reproductores machos. Os outros reproductores, quando despachados mediante guia da Sociedade de Agricultura, ou requisição do governo, têm reducção de 50 % no frete, mesmo quando consignados a particulares. Para os adubos commummente usados em nossa levoura, productos animaes, ou palha de café, os fretes em vigor nesta estrada são assás reduzidos.

Apresentamos a V. Ex. os protestos de nossa elevada consideração. Saudações — Manoel de Moraes, presidente da directoria."

Melhoria de pensões

O Sr. ministro da Fazenda nega provimento a um recurso

O Sr. ministro da Fazenda negou provimento ao recurso em que os herdeiros do finado contribuinte Dr. João José de São Paulo, 2º engenheiro-ajudante da extincta Inspectoria de Terras e Colonisação, pediam melhoria de pensão. S. Ex. fundamentou a sua decisão no facto de não haver o decreto n. 2.247, de 16 de março de 1896, revogado o disposto na observação 1ª das tabellas annexas ao decreto legislativo numero 268, de 26 de dezembro de 1894, só vindo a revogação a verificar-se pelo artigo 32 n. XLII da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910.

A installação dos apparelhos radio-telegraphicos nos navios ex-allemães

O Sr. ministro da Fazenda resolveu autorisar o director-presidente do Lloyd Brasileiro a celebrar contrato com a Marconi's International Morius Communication C. Limited, para installação e conservação dos apparelhos radiotelegraphicos a bordo dos trese navios ex-allemães utilisados pelo governo.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo ainda instavel e muito sujeito a trovoadas locaes, e temperatura em ascensão.

Districto Federal: tempo em geral ainda instavel, isto é, podendo apresentar melhoras passageiras e tornar-se máo (3); trovoadas (2); temperatura, forte ascensão (3) e ventos normaes em geral, podendo soffrer forte perturbação passageira (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — O serviço telegraphico melhorou sensivelmente, faltando, todavia, muitos despachos de Matto Grosso, Goyaz e Bahia.

COMMUNICADOS

"RIO-JORNAL" — Sairá no dia 21 do corrente. Diario da tarde, politico, de grande informação, sob a direcção de Azevedo Amaral, João do Rio e Georgino Avelino.

No sorteio das Apolices Financiaes, realisado hoje pela loteria da Capital Federal, foi sorteado o Exmo. Sr. Carlos Noronha, commerciante da nossa praça.

Praça da Bandeira

PROTÉA — AOS INCAUTOS

Temos o dever de prevenir aos exhibidores dos nossos films e ao respeitavel publico que o film velho já exhibido ha alguns annos no Rio, que hoje annuncia o cinema Mattoso, nada tem de commum com o "film inedito" em seis episodios que actualmente se está exhibindo com grande successo no Odeon. Este grandioso film será exhibido a seguir do Odeon nos cinemas de 1ª classe: Haddock Lobo, Fluminense, Tijuca, Smart, Americano, Mascotte, Popular, Excelsior, Guarany, 11 de Junho, High-Life e outros de bairros suburbanos.

As eleições em S. Paulo

Uma demonstração decisiva do valor da nova lei eleitoral foi o pleito realisado a 1º do corrente. Em todo o Brasil as eleições correram com lisura, e si alguma prevaricação houve na applicação da lei, ella será de facil demonstração.

Em S. Paulo, sobretudo, as eleições correram com a mais perfeita lisura. Sobre este assumpto, nenhum juizo póde ser mais justo e imparcial que o proferido pelo "Estado de S. Paulo", orgão de opposição no governo estadual e que é dirigido pelo conhecido jornalista Dr. Julio de Mesquita, o unico dos candidatos chamados "dissidentes" que não logrou ser eleito.

Em uma nota da redacção assim se manifesta a folha paulista:

"Está findo o pleito eleitoral e, desta vez, não é ridiculo o emprego desta expressão. Não houve surpresa, porque as chapas officiaes facilmente venceram em toda a parte, mas, ao menos, aqui e ali organisaram-se minorias, e estas votaram com ardor. Votaram, principalmente, em plena liberdade, sem soffrer a menor pressão: não conseguiram maiores e mais brilhantes resultados porque a época ainda não está para isso. Estamos apenas no começo de uma tardia regeneração, em que muita gente ainda não acredita. O que é preciso, para que esta regeneração se complete, é que ninguem abandone o bom caminho em que acabamos de entrar. O povo deve continuar a comparecer ás urnas. Os governos devem capricher em attrahil-o e habitual-o ao cumprimento deste dever.

Vivendo como vivemos, em regimen de informação insufficiente, não sabemos si, lá por fóra, algum facto occorreu, que destoe do optimismo destas palavras. O que se dita é, antes de tudo, o que se passou neste Estado. Aqui, nada perturbou a perfeita regularidade da eleição. O eleitorado é pequeno, mas respondeu á chamada em porcentagem verdadeiramente excepcional. Por seu lado, o governo não deu motivo a que se ouvisse uma só queixa, e, si alguma se ouvir, essa será injusta.

Ter-se-á inaugurado em S. Paulo uma era nova? Esperemos que sim. Afinal, quasi trinta annos depois de proclamada a Republica, já é tempo de se comprehender o que era verdade elementarissima nos dias da propaganda. Sem governos liberaes e tolerantes não ha civismo no povo. Paiz de povo sem civismo cae, inevitavelmente, na vida ingloria e apagada, quando não é tumultuosa e sangrenta, da irresponsabilidade e dos desmandos.

Dizem que é mais facil governar pela violencia. A nós, isto sempre nos pareceu um engano e o Dr. Altino Arantes, si consultar agora a sua consciencia, ha de concordar comnosco, porque ella lhe recordará, entre applausos, que a nossa imparcialidade confirma, o suave trabalho que lhe custou a passagem do recente acto eleitoral. O unico governo facil é o do direito e o da justiça. O unico facil e o unico util para todos."

Francisco Ferreira Regal

A familia do saudoso Francisco Ferreira Regal agradece, penhorada e commovida, a todas as pessoas que, não só com sua presença, como por meio de telegrammas e cartões, a acompanharam na sua recente dor.

Constança Rabello Mayor

Falleceu repentinamente na sua residencia, á rua Santa Christina n. 17, a viuva CONSTANÇA RABELLO MAYOR, irmã do major José Gonçalves de Souza Rabello, do commercio desta praça. O seu enterro sairá da casa referida para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã, domingo, 10 de março. Desde já agradece-se o comparecimento de seus parentes e amigos.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1918.

RODRIGO OCTAVIO

Falleceu hoje o innocente RODRIGO OCTAVIO, filho do Sr. Octavio Navarro de Andrade. O enterro effectua-se amanhã, saindo o feretro, ás 10 horas da manhã, da rua Maria Eugenia 61-A (Botafogo) para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital federal extrahida hoje (plano n. 355):

23144	100:000$000
54646	10:000$000
15734	5:000$000
1308	2:000$000
7743	2:000$000
24527	2:000$000

Premios de 1:000$000

23232 31775 33952 35231 27537

Premios de 500$000

39865 24882 53422 48325 6227 11853 44613 54783 2253 22407

O serviço de transporte da Viação Ferrea do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — As companhias de seguros nacionaes e estrangeiras mostram-se alarmadas em vista das constantes indemnisações pagas ultimamente aos commerciantes que embarcam e recebem suas mercadorias, nas localidades servidas pelas linhas da Viação. Essas indemnisações são em maior parte devidas a incendios, faltas, quebras e extravios das referidas mercadorias transportadas nos vagões daquella empresa ferro-viaria. Em vista das muitas indemnisações que são obrigadas a pagar, as companhias de seguro dirigiram um longo officio á Praça de Commercio solicitando os bons officios da mesma corporação no sentido de ser posto um termo a esses factos que muito as prejudicam.

O Sr. Christiano Torres, presidente da Praça de Commercio, daqui, attendendo ao justo pedido das companhias de seguros, convocou uma sessão de sua directoria, que se realisou hontem.

Policiamento a bala

Sob a presidencia do Dr. Santos Netto, delegado do 18º districto, continuou hoje o inquerito para apurar o caso da caçada de que foi victima o motorneiro Thomaz Nogueira, facto de que hontem nos occupámos longamente, e que occorreu na estação de Mangueira.

Foram ouvidas mais testemunhas, sem que no entanto nenhuma declarasse ter havido resistencia da parte do grupo que jogava.

Visinhos que brigam

Em Sepetiba residem ha longo tempo os nacionaes Antenor Coelho e Avelino Cavalcante. São visinhos e inimigos antigos.

De quando em vez entre ambos surge uma discussão motivada por demarcação de terreno ou por uma ou outra criação que desapparece.

Hontem, á noite, houve mais uma dessas discussões, que deu em resultado a luta corporal, terminada a qual Avelino vibrou forte cacetada em Antenor.

O aggressor fugiu e a victima, depois de soccorrida em uma pharmacia de Santa Cruz, recolheu-se á sua residencia, com escalas pela policia do 27º districto, que abriu inquerito a respeito.

Farinhas alimenticias

Do Sr. Francisco Cardoso Junior, representante geral da Companhia Argentina de Productos Dieteticos, recebemos algumas amostras de farinhas alimenticias de tres typos Avenol, Seminol e Esnéa, recommendaveis pelo seu grande poder reconstituinte e pelo cuidado scientifico com que são manipuladas sob a direcção do professor J. Dominguez, grande defensor da alimentação [illegible]

Que será?

Um negociante abandona o seu estabelecimento e desapparece

Uma nova curiosa, estranha, foi levada esta manhã ao conhecimento da policia. O armazem de seccos e molhados da rua Paula Mattos n. 19 estava abandonado. O seu proprietario havia desapparecido.

Pouco tempo depois da communicação a policia chegava ao local, representada pelo commissario Paulino, do 12º districto. As portas do estabelecimento estavam fechadas. Ninguem no interior. Aos fundos, preso a uma corrente, um cão sedento e faminto.

O commissario Paulino fez soccorrer o animal e, em seguida, procurou quem pudesse dar informações do estranho desapparecimento do negociante.

De informação em informação póde apenas saber que o cozinheiro da casa residia pelas immediações. Era o velho Brazão.

Não foi muito difficil descobrir o cozinheiro. Brazão, ouvido pela policia, nada sabia dizer detalhadamente sobre o desapparecimento do seu patrão. Talvez máos negocios. Talvez esteja fallido e fuja agora, antes de se confessar arruinado.

O proprietario do estabelecimento, Sr. Manoel Oliveira do Pinho, portuguez, solteiro, de 40 annos presumiveis, saindo quarta-feira proximo passada á tardinha, deixou a venda entregue ao seu cozinheiro e a um pequeno caixeiro de 15 annos, dizendo que ia á cidade. E não voltou mais.

Brazão e o pequeno, desde aquelle dia até hontem, todas as manhãs, abriam a venda, serviam os freguezes, e á noite fachavam as portas, sempre á espera da volta do patrão. Na manhã de hoje, no entanto, maior surpresa teve o velho Brazão quando chegou, muito cedinho, á venda. O menor que lá dormia não se achava. As portas estavam fechadas e as chaves fóra das respectivas fechaduras.

Na visinhança informaram á policia que pela madrugada ouvira-se barulho de automoveis que chegavam. Pouco tempo depois voltava tudo, porém, a uma calma absoluta.

Que será?

Na delegacia do 12º districto foi aberto inquerito e talvez ainda hoje ou amanhã, depois das formalidades da lei, seja o estabelecimento do Sr. Oliveira do Pinho arrombado, para que comecem por esse ponto os trabalhos da policia para a elucidação do caso, que, como se vê, é bastante estranho e mysterioso.

Escola Naval

A prova escripta de arithmetica e algebra (concurso) terá logar na proxima segunda-feira, dia 11, na ilha das Enxadas, sendo dado o respectivo ponto ás 10.30. Haverá conducção no Arsenal de Marinha ás 10 horas para todos os candidatos.

O embarque na Bahia do Sr. J. J. Seabra

S. SALVADOR, 9 (A. A.) — O embarque do senador J. J. Seabra para essa capital, a bordo do "Ceará", esteve muito concorrido, comparecendo muitas autoridades e varios amigos.

Tambem seguiram para essa capital os deputados Mario Hermes e J. Palma.

Os restos mortaes de um official da Armada argentina

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O torpedeiro "Catamarca" saiu ao encontro do transporte "Guardia Nacional", procedente de Norfolk, que conduz os restos mortaes do tenente de navio Regino de la Sota, que commandava o transporte "Pampa" quando este encalhou. O enterro terá logar na proxima segunda-feira.

A vagabundagem na rua Barão de Petropolis

Os moradores da rua Barão de Petropolis appellam mui justamente para o delegado do respectivo districto, já que os seus subalternos não têm grande zelo em desempenhar as funcções de mantenedores da ordem e moralidade publicas. E' o caso que diariamente nessa rua, principalmente na parte que dá para o morro, se reunem vagabundos, que se divertem a jogar escandalosamente entre ditos grosseiros, que não poupam nem as familias que ali moram e transitam. Accresce a circumstancia de a esses vadios se juntarem alguns gatunos, que se aproveitam das opportunidades para exercitarem a sua criminosa profissão. Fica, pois, a reclamação sob a vista da autoridade respectiva.

A antiga casa do vice-rei Amat

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — A Sociedade dos Antiquarios solicitou do governo a acquisição pelo mesmo da antiga casa do vice-rei Amat, denominada palacio Perricholi, que está ameaçada de ser utilisada para fins industriaes.

Mais grevistas na Argentina?

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os trabalhadores maritimos de Millendo exigem augmento de salarios, ameaçando declarar-se em parede, caso não sejam attendidos.

A GUERRA

UM DISCURSO DO SR. CLEMENCEAU

A determinação de vencer em toda a linha

PARIS, 9 (Havas) — Na sessão da Camara dos Deputados, respondendo a uma interpellação sobre o caso Bolo-Pachá, o presidente do conselho de ministros, Sr. Clémenceau, declarou que, como chefe de um governo republicano, estava disposto a defender a doutrina republicana, a liberdade e a guerra, observando que a esta é preciso tudo sacrificar para melhor se assegurar o triumpho da França. E proseguiu:

"Façamos a guerra, continuemos a guerra, salvaguardando a liberdade e a Republica. Auxiliae-me, pois temos os mesmos fins, que é a realisação de uma politica que visa manter o moral francez através da crise que conhecemos. Todos admiram o moral dos nossos soldados, certos de que os esforços do inimigo se esgotarão na sua frente."

O Sr. Clémenceau disse em seguida que era certamente um crime não desejar a paz, mas a paz só poderia ser desejada enfraquecendo-se e fazendo calar o militarismo prussiano. "Confiantes nos nossos alliados, continuaremos a guerra até o ultimo quarto de hora, porque esses ultimos minutos serão nossos".

Observou depois o Sr. Clémenceau que os socialistas esperavam para antes da guerra o desarmamento universal; mas essa idéa não germinou além-reino, e seria um erro insistir na tentativa de a fazer acceitar. "Na Russia experimenta-se a "paz democratica" por factos que indicam de sobejo os verdadeiros fins da Allemanha, e quando esperavamos o grito de patriotismo da Russia produz-se o maior silencio!"

E o Sr. Clémenceau terminou: "A Justiça passa hoje. Iremos até ao fim na nossa tarefa, que não é menos difficil que a dos nossos soldados. Nada nos fará esmorecer!"

Terminado este discurso, a Camara approvou, por 400 contra 75 votos, uma ordem do dia de confiança ao governo.

EM TORNO DA GUERRA

A propaganda alliada na Austria

AMSTERDAM, 9 (A. A.) — Informam de Berlim que o Sr. Seidler declarou no Reichsrath que o governo austriaco está estudando os meios de paralysar a propaganda que lord Northcliffe dirige contra os imperios centraes.

A nacionalisação das fabricas japonezas

PEKIN, 9 (A. A.) — Communicam de Tokio que foi apresentada ao Parlamento uma lei estabelecendo a nacionalisação de todas as fabricas de material de guerra.

Um deputado belga preso pelos allemães

AMSTERDAM, 9 (A. A.) — As autoridades de Antuerpia prenderam o deputado liberal Luiz Frank, accusado de fazer propaganda a favor da parede geral.

QUEM PERDEU?

O Sr. Manoel Gonçalves Pereira trouxe-nos uma cautela de casa de penhor, encontrada na rua Gonçalves Dias.

Festa no bosque Flora e Diana

Não tendo ficado prompto o theatrinho que ia ser inaugurado amanhã, no jardim do campo de Sant'Anna, em beneficio da Associação Protectora dos Pobres e Creanças, ficou transferida essa inauguração.

Os bilhetes passados pela commissão de senhoritas para amanhã darão ingresso no dia que se annunciar.

Cuide-se da ladeira de Santa Thereza

A ladeira de Santa Thereza está reclamando as vistas dos encarregados da Limpeza Publica e do agente da Prefeitura. O capim cresceu ali espantosamente em tal quantidade que uma "centena de burros varados", ha de custar a dar-lhe consumo. Por outro lado, moradores, pouco asseiados, entenderam de fazer despejos de aguas servidas, etc., em plena via publica.

Que a reclamação de que nos tornamos éco mereça despertar a attenção dos senhores da Prefeitura.

"Archivo Vermelho"

Saiu do prelo o n. 3 do "Archivo Vermelho", que é, como se sabe, a revista do crime no Rio de Janeiro. Revista do crime, não é bem dito, porque o "Archivo Vermelho" é mais do que isso, trazendo o historico, bem tratado, e illustrado, de todos os acontecimentos nos quaes a policia tem acção. O "Archivo Vermelho" é, por isso mesmo, uma necessidade para os que, nesta vida de jornal, precisam a todo momento recordar factos, consultar detalhes, para a boa concatenação dessas historias emocionantes, que se repetem todos os dias.

O Banco do Brasil prejudica a um commerciante

O Sr. A. Bastos, chefe da firma proprietaria da drogaria A. Bastos & C., á rua Sete, veiu nos contar um caso que não recommenda muito as normas administrativas do Banco do Brasil. Como se sabe, esse banco, aos sabbados, fecha as suas portas á 1 hora da tarde. A's 12.30, porém, um empregado do Sr. Bastos, indo ao banco para retirar dous vales-ouro, foi surprehendido com a informação que lhe deram de que esse serviço já estava encerrado! O pessoal tinha pressa de ir para casa. O empregado telephonou ao patrão, que correu immediatamente ao banco. E com a sua intervenção, conseguiu que um funccionario se resolvesse a extrahir o vale. Mas como saira de casa apressadamente, pediu esperassem poucos minutos, até que trouxesse o dinheiro. Prometteram-lhe que esperavam. Quando voltou, porém, já encontrou o banco fechado. Foi ao Sr. Mesquita, chefe da Contabilidade, que, achando justa a sua reclamação, escreveu a lapis nas costas dos vales uma ordem para que fossem extrahidos. Na repartição competente, porém, não attenderam nem a essa ordem. Os vales não foram extrahidos, e o Sr. Bastos, exclusivamente por culpa de alguns funccionarios do Banco do Brasil, vae pagar armazenagem em dobro.

Tres creanças envenenadas?

A exhumação dos cadaveres

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Annuncia-se que, em Rosario, o Dr. Alberto de Brito, promotor publico daquella comarca, requereu a exhumação dos cadaveres de tres filhas do Dr. Fructuoso Josende, que falleceram ha um mez, afim de serem examinadas as visceras, por constar que essas creanças morreram envenenadas.

Contra a agencia do Lloyd em Maceió

Recebemos de Maceió, datado de ante-hontem, o seguinte despacho telegraphico:

"Muitos importadores desta praça telegrapharam ao Dr. Osorio de Almeida, reclamando contra a falta de equidade na agencia do Lloyd, aqui, na distribuição de praça, a bordo do vapor "Acre". E' difficultosa a situação do commercio exportador, devido á falta de transporte, aggravada pelo modo de agir da dita agencia."

Os telegraphistas de 5ª classe

Recebemos de Porto Bello, no Espirito Santo, o telegramma abaixo, datado de hontem:

"Tem sido muito applaudida neste Estado a união dos telegraphistas de quinta classe na reclamação de melhoria de diarias, que percebem egualmente, na horrorosa crise que atravessamos. A maioria desses servidores do Estado, isto é, os nomeados até 1899, são contribuintes do montepio obrigatorio dos empregados publicos, quando se sabe que não passam de simples jornaleiros, salvo quanto á responsabilidade, pois que na sua maioria são elles encarregados de estações telegraphicas e outras."

Professores ou instructores

Escreve-nos pessoa idonea e que nos merece todo o conceito:

"Algo já se tem dito da nova situação dos docentes, a cujo cargo se acha a instrucção pratica nos institutos de ensino militar. Não peccamos, porém, por insistir. A lei orçamentaria deste anno, no artigo 62 e seus numeros, "reparou", de uma maneira clara e insophismavel, a injustiça flagrante na disparidade entre a situação dos mesmos e a de seus companheiros de docencia, aquelles a quem está affecto o ensino theorico. Professores e instructores são uma e mesma cousa: são todos docentes com deveres e responsabilidades identicos, tendo por missão immediata transmittir a seus discipulos, cada um na sua esphera de acção, os conhecimentos de que terão mais tarde necessidade para o feliz exito no desempenho de seus misteres no Exercito, quer se trate de assumptos praticos, quer se cogite de ensinamentos theoricos. Todos ensinam. E para que tal aconteça com efficiencia, com real proveito, o esforço despendido por uns e outros não é pequeno, tornando-se até mais ardua a tarefa dos instructores, pois que o ensino pratico presuppõe sempre o perfeito conhecimento da theoria correspondente. Não havia, portanto, motivos para situações diversas. Todos são eguaes, e o dispositivo acima referido veiu sanar tão grande falha, sem dar margem a qualquer duvida. E' taxativo e abrange a todos indistinctamente, tanto os theoricos como os praticos, e está de pleno accordo com os regulamentos dos institutos de ensino militar, para os quaes não ha distincção entre professores e instructores, porque a estes, como áquelles, dão a mesma denominação de — docentes. Não regulou somente a situação dos professores; generalisando o caso, conferiu vantagens a quem não desfrutava ainda, mas cujo esforço no sentido da efficiencia do ensino militar foi sempre grande, e os resultados obtidos cada vez mais avultados. E', pois, um dispositivo sabio, e não cremos que haja quem pense de modo diverso, quem queira pôr entraves, como por ahi se affirma, á execução de medida tão equitativa, tão justa. As vantagens que elle outorga a uns, pertencem logicamente aos outros. E outro não poderá ser, estamos convencidos disso, o pensar das altas autoridades do Exercito."

Descanso dos empregados de pharmacia

Os homœopathas adherem

As pharmacias homœopathicas do centro da cidade, por iniciativa da firma Araujo Penna Filhos, resolveram fechar todos os domingos, ficando apenas uma de plantão, funccionando das 8 horas da manhã ás 8 da noite. Os estabelecimentos que adheriram a esta iniciativa são: Almeida Cardoso & C., Adolpho Vasconcellos, Araujo Penna Filhos, Coelho Barbosa & C., De Faria & C., F. Ferreira de Pinho & C., Martinho Nobre & C., Teixeira Novaes & C.

O bi-centenario da colonisação de Matto Grosso

Sua condigna commemoração

CUYABA', 8 (A. A.) (Retardado) — Projecta-se aqui commemorar condignamente o bi-centenario do inicio da colonisação de Matto Grosso e a fundação de Cuyabá, factos estes occorridos em abril de 1719. Já se realisaram as primeiras reuniões promovidas por um grupo de cuyabanos illustres, no salão de actos da Camara Municipal, com a assistencia de grande numero de pessoas gradas.

Pela commissão provisoria foram propostos unanimemente e acceitos os seguintes nomes: coronel Alexandre Addor, intendente; deputados Aquino Corrêa, Carlos Borralho, T. Loureiro e Octavio Pitaluga; Dr. Annibal de Toledo, deputado federal eleito; Dr. Costa Ribeiro, Virgilio Corrêa Filho, Oliveira Mello e João Barbosa de Faria, coroneis Julio Muller, Firmo Rodrigues e Americo Caldas e os Srs. João B. Couturon e Fernando de Campos.

Dentre as commemorações projectadas destacam-se a confecção de um annuario de propaganda do Estado, no qual contribuirão todos os municipios; a construcção, em Cuyabá, de um obelisco commemorativo; a cunhagem de medalhas commemorativas, e a escolha de um local onde possa o Estado exhibir a pujança da riqueza de todos os seus productos da sua industria e do commercio e os trabalhos das escolas dos seus artistas, distinguindo com premios, embora modestos, os expositores de maior destaque.

Ia começar

Pela madrugada um ferro electrico para engommar, que estava na alfaiataria de Azevedo Costa, á rua do Ouvidor 81, 1º andar, deixado com a corrente ligada, ia incendiando uma mesa sobre a qual se achava. Com uns borrifos de agua o fogo foi evitado.

Os tecidos da Bahia na exposição de Buenos Aires

S. SALVADOR, 9 (A. A.) — Está sendo organisado o mostruario dos productos das fabricas da Bahia, que vae figurar em Buenos Aires. E' organisador desse mostruario o Sr. Lemos Brito, director do Centro de Algodão. Figuram cerca de 200 specimens de fazendas e tecidos.

Composições musicaes

O Sr. Geraldo Ribeiro offereceu-nos hoje sua ultima composição: "Ora bolas", maxixe-tango interessantissimo.

O gabinete hespanhol demittiu-se

MADRID, 8 (Havas) (Retardado) — Devido á publicação de uma nota officiosa, reproduzindo um communicado em que o ministro da Guerra, Sr. João de la Cierva, ataca o ex-ministro e membro do conselho de Estado Sr. Sanchez de Toca, os jornaes da noite annunciam que o gabinete se demittiu collectivamente.

MADRID, 9 (A. A.) — O ministerio chefiado pelo Sr. Garcia Prieto procurou suscitar perante o rei D. Affonso a questão de confiança, assegurando-se, porém, que todo o ministerio renunciou, sendo acceita a renuncia pelo soberano hespanhol.

O Sr. D. Affonso conferenciará hoje com os Srs. Dato, Maura, conde de Romanones, Alba e outros, afim de resolver a crise ministerial.

As cotações no mercado da capital sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.) (Retardado) — As cotações no mercado foram as seguintes: banha, 1$620; farinha especial, 19$; feijão preto, 23$500; milho, 11$; couros seccos, limpos, 2$300; pesados, 1$800; salgados, sem collocação.

A morte da esposa do deputado Dr. Antonio Martins

PONTE NOVA (Minas), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, ante-hontem, á meia noite, nesta localidade, a Exma. Sra. D. Maria Genoveva Martins, esposa do deputado Dr. Antonio Martins.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 591 rezes, 440 porcos, 72 carneiros e 40 vitellos.

Foram rejeitados: 12 2|4 r., 17 p. e 2 c.

Para os suburbios foram vendidos: 57 rezes e 17 porcos.

"Stock": Durisch & C., 76 rezes; C. E. de Mello, 319; Lima & Filhos, 283; Oliveira Irmãos, 426; C. dos Retalhistas, 96; Basilio Tavares, 45; F. P. Oliveira, 171; I. P. de Aguiar, 291; J. P. de Abreu, 238; I. P. de Abreu, 50; A. M. da Motta, 121; B. P. Rocha & C., 65; A. V. Sobrinho, 434; Machado & C., 145, e A. Nunes, 140. Total, 2.900.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 521 2|4 r., 406 p., 25 c. e 40 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $860 a $890; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã as seguintes: João Antonio Barbosa Villa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria do Carmo da Conceição Araujo, ás 9, na mesma; Dr. Carlos Ferreira Meneres, ás 9, na Candelaria; D. Isolina Gomes de Gouvêa, ás 8 1|2, na matriz do Sacramento; José Maria Vidal Fernandes, ás 9, na mesma; Eduardo Mesquita, ás 9 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Edmar Couto, rua Barão de S. Francisco Filho n. 383; Balduino dos Santos, rua Navarro numero 117; José da Silva Vieira, Hospital de S. Sebastião; Maria da Conceição Gonçalves Souza, rua Coronel Pedro Alves n. 191; Ilza, filha de Antonio Julio Nobrega, rua 8 de Dezembro n. 64; Abilio Feitosa, ladeira João Homem n. 44; José Vicente de Castro Amaral, Asylo de S. Luiz; Amelia Machado Lopes Lemos, rua Coronel Figueira de Mello n. 439; Hernani Hilario de Oliveira, necroterio da policia; Aida, filha do capitão de corveta [illegible] Margarido Rangel, rua S. Francisco Xavier n. 703; Maria da Gloria Gallo, rua Itapirú n. 257; Romen Paulo ou Romeu Paulo Albino Matheus, Casa de Detenção; Jacintha Moreira de Mello, rua da Alegria n. 390; Augusto Gomes dos Santos, rua Itapirú n. 138; Maria Luiza da Conceição, Santa Casa da Misericordia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Dulcelina, filha de Nanzianzeno Baptista da Costa, rua D. Carlos I n. 44; Carlinda Caminha Monteiro de Barros, rua do Jardim Botanico n. 435 João Baptista de Carvalho, rua Bambina n. 112; Zelina Augusta de Souza, rua General Severiano n. 159; Julio Candido de Almeida, rua 1º de Março n. 95; Josepha Gomes Lage, rua Frei Caneca n. 389; Augusto Maria Sisson (general de brigada), trasladado de S. Lourenço, Minas; Juventina, filha de José Soares de Pinho, rua S. Christovão numero 365.

— Serão inhumadas amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Thereza Rodrigues Gomes e Maria da Luz, saindo os ataudes, respectivamente, ás 9 1|2 e ás 11 horas da manhã, das ruas S. José n. 75 e Areal n. 40, casa VI.

— No cemiterio da Penitencia: Constança Rebello Mayor, tendo logar o saimento funebre ás 9 horas da manhã, da rua Santa Christina n. 17.

A bubonica em Iquique, no Chile

SANTIAGO, 9 (A. A.) — Informam de Iquique que foram ali denunciados quatro casos de peste bubonica. Foram tomadas as necessarias providencias para impedir a propagação dessa molestia.

Aggredida pelo amante

A Lina Machado, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 152, queixou-se á policia de que fôra aggredida pelo seu amante João Peixoto, que lhe produziu um ferimento na cabeça com um tamanco. E como Lina apresentasse, de facto, uma excoriação no craneo, foram para ella pedidos os soccorros da Assistencia.

As finanças do Paraguay

ASSUMPÇÃO, 9 (A. A.) — "El Liberal" diz que a Officina de Cambios possue em caixa um saldo de 48.000.000 de pesos, contra uma emissão de 124.000.000 de pesos.

E as hospedarias augmentam

Os moradores da rua da Alfandega estão verdadeiramente horrorisados pelo augmento successivo dos taes "hoteis de lanterninha vermelha" que infestam a referida rua. As familias estão completamente inhibidas de sair de suas casas; os commerciantes, indignados, e a policia ou não vê ou não quer ver este escarneo social que se apresenta aos olhos de todos.

Não haverá, por acaso, uma providencia contra esse abuso?

A policia dá assim licenças a esmo a qualquer um que se quer estabelecer com o trafico? Já está correndo um abaixo-assignado protestando contra essa invasão.

Um bombeiro cáe de uma escada

E morre instantaneamente

PORTO ALEGRE, 9 (A. A.) — Na occasião em que fazia exercicio numa escada, na altura de 15 metros, o bombeiro Nelson de Oliveira Miranda, caiu, morrendo instantaneamente.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Regina del fonografo", no Republica

Não foi uma assistencia comparavel á das outras noites a de hontem, no theatro da avenida Gomes Freire. Ainda assim, a vasta sala do Republica apresentava agradavel aspecto, estando occupadas as cadeiras até mais de meia casa, todas as frisas e quasi todas as suas demais localidades. E tal assistencia esteve enthusiasmada com o espectaculo, que foi feito com a "Regina del fonografo". Essa opereta já é conhecida do publico carioca, na ultima temporada mesmo de La Giovanissima. A representação de hontem, da "Regina del fonografo", foi inferior ás anteriores, e a platéa não escondeu suas saudades do duetto Razzoli-Valle. E com razão isso, porque faltou unidade ao desempenho em conjunto, achando-se ainda deslocada a estreante Sra. Bianca Souri, que fez a protagonista. Essa artista agrada cantando; porém, nada fez que se parecesse com "Chiffon", a rainha do phonographo. A Sra. Souri, si canta regularmente, bem mesmo, representa com uma esquerdice lamentavel. A Sra. Souri não representou a protagonista da brejeirissima opereta de Lombardi. Que saudades, sim! da "Chiffon" da Sra. Razzoli! De referencia aos demais papeis, registemos que: a Sra. Alcardi representou certamente a contra gosto, por isso que cantou sem interesse, desafinando; o Sr. Grillo procurou agradar com uma serie excellentede "charges" e trocadilhos; a Sra. Marangoni foi a caricata de sempre, boa, mesmo optima, e o Sr. De Angelis ficou o melhor elemento em scena, cantor e artista. Não esqueçamos, afinal, que o maestro Ricchieri continua surrando a partitura, na estante!

NOTICIAS

Uma carta

Recebemos a seguinte carta: "Sr. redactor — Quando a companhia La Giovanissima esteve no theatro Lyrico, fui um dos seus mais assiduos frequentadores. Agora, que ella reappareceu no Republica, só hontem me foi possivel ir revel-a. "La regina del fonografo" é, para mim, uma das mais lindas operetas modernas e eu não podia deixar de ir aprecial-a. E fui. Ha sempre quem se queixe de não encontrar localidade proxima ao palco; pois eu hoje me queixo justamente do contrario: ter comprado uma cadeira, na passagem, numa das primeiras filas! Imagine, Sr. redactor, que não consegui, durante toda a representação, ver o que se passava no palco sinão quando o maestro se sentava na sua cadeira de regente. De facto, quem tem a infelicidade de ir actualmente ao Republica e occupar qualquer das cadeiras de passagem das primeiras filas ha de ficar com o horizonte fechado pela figura gigantesca do maestro Ricchieri, que, além de alto e largo, ainda rege trepado num estrado. Si o desgraçado espectador, assim prejudicado, procura, embora sujeito a um torcicollo, distender o pescoço e espiar para o palco pela direita ou pela esquerda, lá encontra outro "empata": a harpa, que é quasi da mesma altura do regente. Accrescente-se que atrás da harpa está a caixa do ponto e ter-se-á uma idéa do martyrio a que se sujeita um pobre diabo que teve a infelicidade de encontrar a localidade que lhe pareceu boa, como o é em todos os outros theatros. A empresa não poderia obviar esse inconveniente, tomando uma providencia qualquer, por exemplo, partindo ao meio o seu enorme maestro?...—X."

A opereta no Republica

Temos hoje no Republica a primeira da "A princeza dos dollars". A conhecida opereta de Leo Fall terá como principaes interpretes os artistas Egle Alcardi, Maria Miselli, Pangrazzi, Gonsalvo, Guido Mussi, Manfredo Miselli, etc.

A reapparição da companhia Augusto Campos

Está annunciada para 15 do corrente a reapparição no Palace Theatre, da companhia Augusto Campos, que se apresentará com uma nova peça do Sr. Viriato Corrêa, "A morena", musicada pelo maestro Paulino do Sacramento. São, assim, dous factores que fazem despertar a attenção do publico — o resurgimento duma troupe nacional e a primeira representação dum novo original brasileiro. "A morena" é uma peça regional.

—A companhia do S. José representa hoje na 3ª sessão a burleta "Forrobodó", sendo que a revista "Só p'ra moer" occupa o cartaz nas duas sessões.

—Está marcada para 15 do corrente a estréa no S. Pedro da companhia nacional de revistas Antonio de Souza.

— Pavilhão 7 de Setembro — O conhecido artista Benjamin de Oliveira, que se acha em S. Paulo, por toda a proxima semana estreará com toda a sua companhia no Pavilhão 7 de Setembro, á rua Mariz e Barros.

—Espectaculos para hoje: Palace, "O 31"; Trianon, "O sympathico Jeremias"; Recreio, "Fedora"; S. Pedro, variado; Republica, "A princeza dos dollars"; S. José, "Só p'ra moer", nas 1ª e 2ª sessões, e "Forrobodó", na 3ª.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — Realisam-se amanhã em S. Paulo as corridas de cujo programma faz parte a prova, com a dotação de 10:000$, onde estão alistados Trigueiro, Buckless, Sangue Azul e Suggestiva, do turf paulistano, e Meyrick e Sultão, do turf carioca. Para essas corridas A NOITE offerece as seguintes indicações:

Tchernitchewa — Yara.
Dominó — Ironia.
Mysterioso — Guayamu'.
Harlowe — Saint Martin.
Pistacchio — Marvellous.
Morpheu — Ajalon.
MEYRICK — SANGUE AZUL.
Tyranna — Rico Typo.
Azares — Porto Feliz, Apachinette, Diamante, Gioconda, Florise, Laggard, SULTÃO e Zazá.

Football

O CASO BANGU' — Como se vê das decisões do conselho superior da Liga Metropolitana, hontem, reformando a decisão tomada anteriormente pelo conselho, tornando obrigatorio o voto do presidente a favor do réo, quando se tratar de applicar penalidades, e julgando como passado em julgado o caso do Bangu', approvando o parecer da commissão de informações, que dá ao presidente da Liga o voto de qualidade para todos os casos futuros, o Villa Isabel teve razão quando protestou contra o voto de Minerva, no conhecido caso Bangu', e mais ainda contra o Sr. Amadeu Macedo, que, não obstante votar, por ser obrigado pelo conselho, a favor do réo, não deixou, tambem, de fazer ver ao mesmo conselho que estava procedendo de forma errada. Emfim, foi um erro, felizmente reconhecido, e que merece, portanto, indulgencia. As resoluções de hontem do conselho só poderão merecer applausos, tanto nesse caso como no segundo, julgando em passado a caso Bangu'. Acreditamos que os Srs. conselheiros, d'ora avante, não mais tratarão de casos de tal importancia á revelia dos estatutos!

OS MATCHES DE AMANHÃ

CHRONISTAS e S. C. BRASIL X CARIOCA F. C. — primeira luta será entre o S. C. Brasil e o Carioca F. C., em ensaios para a futura temporada, e a segunda, entre o valoroso teams dos Chronistas Desportivos e um do Carioca F. C., em preparo para a disputa da taça Luiz Vianna, em que tomará parte o team dos Chronistas, no proximo dia 31, jogando contra o Audax-Club. Esses matches serão jogados no campo do Carioca.

AMERICANO X PALMEIRAS — Por não poder o Andarahy actuar, amanhã, com o Palmeiras A. C., esse club trenará com o Americano F. C., campeão da terceira divisão, no ground da rua Magalhães Castro.

S. C. BOMSUCCESSO X ELECTRO — No campo da estação de Bomsuccesso. A commissão de desportos do S. C. Bomsuccesso, organisou seus teams da forma abaixo:

1º teams, ás 4 horas da tarde — Zacharias; Paulo e Carvalhosa; Cicero, Torres e Franca; Gusman, Paulista, Balthazar, Silva e Balderone.

2º team, ás 2 horas da tarde — Coelho II; Lulu' e Adriano; A. Silva, Coelho I e Cunha; Heitor, Braga, Rodrigues, Santiago (cap.) e Roque.

LISBOA-RIO X 1º BATALHÃO DE POLICIA — Em match-training encontrar-se-ão amanhã, as primeiras, segundas e terceiras equipes dos clubs acima, no ground do primeiro, á rua Coronel Pedro Alves 216.

ENGENHO DE DENTRO X OLARIA F. C. — Tambem entre os respectivos teams, esses tres matches serão jogados no field do Engenho de Dentro.

SÃO PAULO X S. C. COQUEIROS — No ground do primeiro, em S. Christovão. Haverá jogo entre os terceiros, segundos e primeiros teams.

I. JOÃO ALFREDO X ATLAS F. C. —O local desse encontro será o esplendido campo do primeiro, no boulevard 28 de Setembro.

Water-Polo

Na enseada da Exposição serão jogados amanhã os seguintes matches, de grande importancia, na collocação do actual campeonato:

NATAÇÃO X INTERNACIONAL — A's 4 horas. Só haverá primeiros teams. Servirá como juiz o Sr. Antonio de Souza.

BOQUEIRÃO X GUANABARA — O do 2º team terá inicio ás 4 1/2 horas, e o do primeiro, ás 5. Actuará o Sr. Armando Marinho, do Internacional.

Luta romana

Dous campeões que se vão encontrar

O campeão do Centro de Cultura Physica Enéas Campello, Sr. Ricardo Fontanel, desafiou para uma luta romana o campeão do Centro Ezequiel Gonçalves, Sr. Manoelzinho. Caso seja acceito o desafio, a luta terá logar no centro a que pertence o primeiro, na proxima terça-feira, ás 8 1/2 horas. O desafiado pesa 56 kilos e o desafiante 57.

Noticiario

HELLENICO A. C. — A directoria desse club offerecerá hoje, em sua séde, aos seus associados e gentis "torcedoras", um "teatango".

CATTETE F. C. — Na proxima segunda-feira haverá no Cattete F. C., ás 8 1/2 horas, uma assembléa geral. A ordem do dia é o seguinte: leitura do relatorio da directoria, eleição da commissão de contas, e interesses geraes.

JOSÉ JUSTO.

Na rua Tobias Barreto

A scena de sangue desta noite

O caso passou-se, como já foi noticiado, no botequim da rua Tobias Barreto, esquina da rua General Camara. Por causa de mulheres, brigaram o corneteiro do Batalhão Naval Ignacio Walendorck, n. 50, da 3ª companhia, e Manoel Joaquim, ajudante de carroceiro.

Em meio da discussão, Joaquim, sacando de uma faca, feriu gravemente Ignacio, na altura do ventre.

O ferido, da hora do crime até a em que escrevemos, peorou assustadoramente, parecendo que o desenlace fatal será inevitavel. Manoel Joaquim, que foi autuado em flagrante, ainda hoje deverá ser removido para a Casa de Detenção.

Em poucas linhas

Queixou-se á policia do 12º districto de ter sido furtada em uma cruz de ouro e brilhantes, e uma corrente de platina, Mme. Henrique Dias, residente á avenida Men de Sá n. 48.

Foi aberto inquerito.

—Tambem queixou-se de ter sido furtado em roupas de uso o Sr. Constantino de Miranda, morador á rua Riachuelo n. 21.

—Manoel José Gonçalves queixou-se á policia do 8º districto de que fôra aggredido por Modesto Pinheiro, na rua Barão de São Felix.

—O Domingos Antonio Rodrigues virou em frege o deposito de lenha da firma Fonseca Machado, no cáes do porto. Com um grosso páo, Domingos foi distribuindo pancadas a torto e a direito, saindo ferido na cabeça o Alfredo Gomes de Oliveira, que se queixou á policia.

—Tambem apresentou queixa á policia do 8º districto Jandyra Guimarães da Silva, que declara haver sido brutalmente espancada por seu amante Domingos Pinto de Aragão.

—Houve hoje, pela manhã, um grande barulho no trapiche Flora. Fechou o tempo e quando os animos serenaram estavam feridos a páo José Barbosa e José Pinto Frederico, sendo aggressor o Oscar Maio, que, como suas victimas, é estivador. Os aggredidos foram á policia.

Sobre todas essas queixas a policia do 8º districto abriu inquerito.

Exercicios de campanha do Tiro 7

Como exercicio preparatorio ao combate simulado de dupla acção que brevemente será realisado pelo batalhão do Tiro 7, hoje, á meia-noite, esse corpo de reservistas marchará para execução de um exercicio de campo, que será desenvolvido na madrugada de amanhã.

O batalhão marchará com todos os seus elementos e a terceira companhia irá equipada em ordem de marcha, levando ferramenta de sapa para construcção de entrincheiramento.

Pelo instructor do Tiro 7 o conhecimento do thema só será dado depois da partida do batalhão.

Para não ser prejudicada a instrucção de tiro dos atiradores matriculados na escola de soldado para exame de reservista em junho, a instrucção será dada pelos auxiliares do instructor.

Os matadouros clandestinos

Mais um que acaba de ser descoberto

Ha muito tempo já que o matadouro existia no morro da Coruja. Era um grande barracão, coberto de zinco, para o qual os seus proprietarios levavam tudo quanto era gado doente que conseguiam comprar por dez réis de mel coado.

Longo tempo levaram esses criminosos individuos a explorar semelhante negocio. Agora, porém, chegando uma denuncia á policia do 10º districto, esta foi syndicar o caso.

E, chegando ao local indicado, a policia ali encontrou installado o tal matadouro clandestino, de que são donos os irmãos Augusto e Delphim Teixeira da Silva, os quaes foram encontrados trabalhando e immediatamente presos.

Do matadouro, que foi inutilisado, foram carregadas duas vitellas tuberculosas, que, não fôra a feliz descoberta, seriam esquartejadas e criminosamente dadas a consumo aos mercadores da localidade. Contra os exploradores a policia está agindo sem dó nem piedade.

Effeitos da bebida

UM PÁO D'AGUA PAVOROSO

E' habito de José Augusto de Oliveira andar embriagado. Ainda pela madrugada de hoje, elle estava mettido em tal "camoeca" que, poz em alvoroço uma rua inteira, a de Maria José. Ahi o Augusto, encontrando-se com José Pinto de Souza; aggrediu-o estupidamente e sem motivo, a bofetadas. José Pinto teve de pedir soccorro. Acudiu o commandante da Guarda Nocturna Archimedes Camisão. Este tambem apanhou do "páo d'agua" que, para ir para a delegacia, custou, tendo dado um trabalho enorme á policia do 9º districto.

Uma portaria

O delegado do 19º districto baixou uma portaria em nome do Dr. chefe de policia, louvando os bons serviços prestados durante as eleições pelos auxiliares da sua delegacia, commissarios Virgilio Ferreira, Matheus Nunes e Bessa Lima, escrivão Paulo Murta e escrevente Francisco Campos.

A' bofetada

O soldado n. 460 da Brigada apresentou hoje á policia do 14º districto, acompanhado de um officio da Central do Brasil, o individuo de côr preta Manoel Luciano de Souza, residente no Bangu', o qual dera uma bofetada no conductor do trem S. S. 6, Nestor de Hollanda Cunha.

Foi aberto inquerito.

A' Praça

Luiz Rodrigues Eiras, como socio solidario, e Isabel Gonçalves Pereira Passos, como commanditaria, communicam á praça que, conforme contrato registado e archivado na Junta Commercial desta capital, em 28 de fevereiro do corrente anno, organisaram uma sociedade sob a firma

L. RODRIGUES EIRAS & C

para o fabrico e exploração do conhecido preparado ESSENCIA PASSOS, do qual são unicos proprietarios.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1918.

O mar pela manhã

Durante a manhã de hoje entraram em nosso porto os seguintes vapores: "Itagiba", de Porto Alegre, com 74 passageiros para esta capital: "Amazonas", procedente do Ceará, e "Itapacy", vindo de Pelotas, com sete passageiros em 1ª classe para esta capital.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

D. P. S. — A acção da nicotina sobre os ganglios não é muito clara em alguns animaes (cachorros, por exemplo), alguns ganglios, como acontece no cervical superior, ficam paralysados antes dos outros. Os solares demoram mais. E, ainda mais: no mesmo ganglio, nem todos os "neuronios" são affectados ao mesmo tempo. As fibras preganglionares ou cerebro-espinhaes são isentas da acção da nicotina.

F. L. M. P. B. — Uso interno: neuronal, 0,30; lactose, 0,30; essencia de limão, uma gotta. Para uma capsula. N. 12. Tome duas por dia.

Mme. L. i. I.i. — Exame.

F. L. A. I. M. P. — Não ha de que.

Q. U. I. X. O. T. E. — 1º, sim; 2º, outra reacção; 3º, o sangue não é tirado do dedo e sim da veia.

T. E. J. O. — Com essa edade, ó Tejo amado, não tenha medo algum! Ainda esse rio ha de levar muita agua ao mar! Tem medo porque bate o coração? Mas o officio delle é esse... E' preciso exame.

Mlle. B. O. T. A. F. O. G. O. — Mas já respondemos á sua cartinha.

C. R. I. A. D. A. (De Deus!) — Uso externo: fermol, alcool a 80º, ãã 8 gr.: essencia de geranium, 4 gr. Applicar bolinhas de algodão embebidas nesse remedio.

R. P. G. — Exame.

A. M. O. L. A. N. T. E. (Não apoiado!) — Existe para corrigir esse defeito um apparelho, apropriado, de Prospero Amassara.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

POR AMOR...

Tomou lysol

Morreu, na Santa Casa da Misericordia, Hernani Hilario de Oliveira, que, hontem, como noticiámos, tomou grande quantidade de lysol em sua residencia, á rua de S. Christovão n. 304, por amores mal correspondidos.

O cadaver do suicida deu hoje entrada no necroterio da policia.

"BAHIA ILLUSTRADA"

O n. 3 da "Bahia Illustrada" vem demonstrar com larga evidencia que essa publicação mensal firmou definitivamente a sua existencia, com a adopção do lemma de melhorar sempre. O presente numero é disso um attestado.

O Dr. Araripe de Albuquerque

Continua á disposição dos seus clientes e amigos em sua residencia, á rua da Constituição 64, ou em seu consultorio, á rua Sete de Setembro 155.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Arthur de Vasconcellos, Dr. Hermenegildo Militão de Almeida, coronel João Baptista Neiva de Figueiredo, coronel Cornelio Jardim.

—Rodeada de carinhos, completou hoje mais um anniversario a innocente Helia, galante filhinha do capitão do Exercito João Jansen Tavares.

—Faz annos hoje Mlle. Sarita Bulcão, filha da Exma. viuva D. Maria Amelia Bocayuva Bulcão.

—Faz annos hoje o Dr. Arthur Nunes da Silva, advogado no nosso fôro.

— Fazem annos hoje os nossos collegas da Agencia Havas Srs. Belmiro Augusto dos Santos e Vasco Abreu.

— Faz annos hoje o Dr. Francisco Gualberto de Oliveira Filho, delegado do 20º districto policial.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o Sr. Antonio José Fernandes e Mlle. Albertina Rodrigues Pereira, filha do Sr. Francisco Rodrigues Pereira, negociante nesta praça.

—Com Mlle. Clara Sampaio contratou casamento o Dr. Rogerio do Valle, funccionario do Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud.

VIAJANTES

Parte amanhã para o sul, pelo "Itapuca", o tenente Durvalino de Araujo Caserat, que vae assumir o seu posto de commandante do 7º regimento de infantaria.

—Com destino a Santa Catharina seguiram hoje o Dr. Abelardo Luz, delegado do 20º districto, e sua senhora.

—Regressará amanhã da Bahia, vindo a bordo do "Ceará", o Sr. J. J. Seabra, senador federal e chefe do partido dominante daquelle Estado. O "Ceará" entrará ás 8 horas da manhã, atracando num dos armazens do cáes do porto. Os amigos e admiradores do conhecido politico irão recebel-o ao seu desembarque.

CONFERENCIAS

Com tribuna livre para todos, até para os adversarios do espiritismo, realisam-se na séde central da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra n. 148, as 2.124ª a 2.138ª conferencias-discussões, no domingo, 10, ás 2 horas da tarde, e nos dias 11 a 24 do corrente. Será desenvolvido o thema: "Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita integral e progressiva, que não é uma religião", pelo Sr. professor Angeli Torteroli.

LUTO

Falleceu hoje, em sua residencia, á rua São José n. 76, a Sra. D. Thereza Rodrigues Gomes, progenitora do Sr. Francisco Alves Gomes, socio da firma Manoel Casemiro & C., desta praça.

O enterro sairá amanhã ás 9 1/2 horas da manhã, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Barão de Mesquita n. 478, o pharmaceutico major Antonio Augusto Campos Cunha.

MISSAS

No altar mór da egreja de S. Francisco de Paula foi hoje celebrada missa de 7º dia por alma do pranteado negociante desta praça, Sr. Francisco Ferreira Regal. A esse acto religioso assistiram innumeras pessoas.

Pelos clubs

O Club Rio Branco, querida agremiação da rua Carmo Netto, realisa hoje o seu baile mensal. Será, como sempre succede ali, uma festa cheia de encanto e de cordialidade.

— Vae ser de muita alegria a noite de hoje no Retiro da America, que realisará o baile mensal. Os preparativos asseguram o melhor exito á festa, o que, aliás, não é surpresa, em se tratando dos rapazes do Retiro.

FOLHETIM DA «A NOITE» (19)

D. JUAN

de MIGUEL ZÉVACO

XIII

A ESPADA DE PONTHUS

—E' o que nos convém, disse Juan Tenorio, que agradeceu e cumprimentou.

Passados dez minutos, apeava-se á entrada do hotel em questão que, effectivamente, tinha excellente apparencia. O dono do hotel, homem respeitavel e considerado, mas de intelligencia acanhada, veiu ao seu encontro, murmurando:

—Um unico lacaio. Sem cavallos para reserva. Nobreza insignificante e pouco dinheiro, sou conhecedor do caso. Senhor, disse elle, depois de leve saudação, estou ás suas ordens.

Ao ouvido aguçado de Don Juan, o "senhor" soou como uma moeda de ouro que tem uma falha. Observou mestre Fairéol. Durante dous segundos fixou-o. E o dono do hotel teve a sensação de que diminuia.

—Meu senhor! balbuciou, então.

—Ainda bem! disse Tenorio, que desatou a rir. Bem vi que foi sem intenção... Agora, dê-me o seu melhor quarto.

O dono do hotel guiou-o por uma escada de pedra de amplissimas dimensões. Ao chegar ao patamar, quiz continuar a ascensão para o segundo andar.

—Não, disse Don Juan. Quero o quarto de honra. O que tem sacada para a rua.

—E' que... digne-se desculpar-me... mas para os quartos do primeiro andar paga-se adeantado!

—Prompto! murmurou Corentin. O que dizia eu?... Oh! mas o que faz elle?...

O que fazia Don Juan? Delicadamente agarrara uma orelha do dono do hotel, e sorrindo, beliscava-a até fazel-a sangrar. Mestre Fairéol desvencilhou-se bruscamente, recuou um passo, e, livido de indignação:

—Senhor, disse elle, essas maneiras não são de uso aqui na terra. Retire-se si não quer que eu o mande pôr fóra pelos criados da estribaria... ou antes, não! O senhor não partirá! Vou immediatamente apresentar queixa ao Sr. de Montpezan, sim, ao proprio governador, visto como me dá a honra de vir frequentemente jantar aqui!

O digno hoteleiro mentia: o governador de Périgueux nunca puzera os pés naquella hospedaria. Mas o que dizia era na esperança de obrigar a retirar-se, ou melhor, a fugir o tal insolente fidalgo.

—Jacquemin, disse calmamente Tenorio, corre á casa do meu amigo Montpezan, annuncia-lhe a minha chegada, com que conta a toda a hora para o negocio que elle sabe, e dize-lhe que não me sentarei á mesa sem elle. Vae e não percas tempo.

—Já vou! disse Corentin attonito. Já algum dia se viu semelhante mentiroso? accrescentou o criado de si para si.

Mas, ainda não havia descido tres degráos e já mestre Fairéol, precipitando-se, agarrava-o pelo braço:

—Não se incommode, meu amigo: o Sr. de Montpezan está em visita de inspecção. Meu senhor, accrescentou descobrindo a cabeça, por que não disse ha mais tempo que era amigo do Sr. governador?! Que pena que elle esteja ausente!

O hospedeiro continuava a mentir: o governador estava em Périgueux. Don Juan sorria...

—Dê-se ao incommodo de entrar, terminou o dono do hotel.

E abriu o quarto de honra, que era realmente bonito e não tinha nenhuma apparencia de um quarto de hospedaria.

—Ainda bem! repetiu Don Juan. O quarto é asseado e serve perfeitamente para aqui se passar umas duas ou tres horas, bem entendido.

E poz-se a rir.

—Essa risada! pensava Corentin. E' principalmente esta risada que faz raiva á gente. Si ao menos elle mentisse sem rir! Não, não passa sem rir! Ri de tudo, de Deus, do diabo, dos seus amores, de si mesmo, e de mim!...

—E agora, proseguiu mestre Fairéol, risonho sem saber o por que, poderei perguntar a S. Ex. o que deseja jantar?

Don Juan olhou-o de alto a baixo. Em seguida:

—Mande-me cá o seu despenseiro e o seu cozinheiro... E depressa, tenho sêde, tenho fome.

Mestre Fairéol inclinou-se. Fôra domado.

—Oh! disse elle retirando-se, maravilhado e bastante vexado. Como a gente se engana! Era capaz de jurar que era um qualquer valdevinos. E ainda me dá lições, ensinando-me que não cabe a mim tratar da questão do jantar! E puxa-me as orelhas como o duque de... e o principe de... Para os diabos esses nomes que me fazem corar até as orelhas, só ao ouvil-os! E' um fidalgo! da gemma! E é intimo do governador! Oh! oh!...

—Patrão, dizia Corentin, eu bem desejaria saber...

—Tu, cala-te, si não queres que te arranque a lingua para atiral-a aos cães!

—Ora! disse Corentin. Si eu não tiver mais lingua, quem lhe dirá, então, a verdade?

Dito isso, entrou em meditação, envesgando terrivelmente os olhos para o nariz.

A conferencia com os dous importantes personagens reclamados por Don Juan durou dez minutos, e sem duvida a conquista fôra completa, pois que se produziu forte ruido na cozinha, grande rumor nas panellas; e os ajudantes de cozinha raramente haviam visto semelhante atarefamento para um só freguez.

—Agora, pódes falar, disse Don Juan. Somos donos da praça.

—Patrão, disse immediatamente Corentin, temos apenas um escudo. Só o quarto custará pelo menos tres. Bem poderia o patrão ter comido na sala commum! Sem contar o jantar, que é como para um principe de sangue, e os cavallos, e eu... faz-me arrepios. Até o dia de hoje tenho-o visto fazer muita tolice, mas nunca, nunca ficar devendo. Como vae o patrão pagar?

—Eu sei lá?...

—Conta então safar-se sem pagar?...

—Eu? Mas por quem me tomas tu?... Causar prejuizo a um hospedeiro, ora, Corentin!

—Então! o patrão tem algum mealheiro que eu ignoro?... ou talvez algum brilhante?...

—E' a ti que confio a minha fortuna, e nada possuo, pódes acreditar-me.

—Nesse caso... com que?...

—Já te disse que o ignoro!

—O hospedeiro mandal-o-á, então, prender. Céos! Si Don Luiz Tenorio...

—O hoteleiro ha de vir pessoalmente offerecer-me o vinho da despedida.

—Estou preoccupado, patrão, estou afflicto!

—Oh! tens, então, medo de ir para a prisão?

—Não, patrão, não! E' por sua causa que receio a affronta. Deus do céo! O filho de Don Tenorio na prisão! Prouvesse ao céo que eu ahi pudesse substituil-o! O patrão ri? Não acredita no que lhe digo?

Don Juan sentou-se numa poltrona e disse:

—Por que razão eu te acreditaria? anda, dize-me, por que?

—Não acredita, então, na dedicação de Jacquemin Corentin? Vamos, patrão, explique-me a razão pela qual conservo-me em sua companhia. Bem desejaria sabel-a, pois não percebo.

—Mas... tu te conservas ao meu serviço, em primeiro logar, porque és bem pago; depois, porque sou muito mais indulgente para com os teus peccadinhos do que tu o és para com tudo o que faço, e fecho os olhos quando vejo que me roubas atrevidamente; finalmente e principalmente, porque consinto que me digas todas as impertinencias que te passam pela cabeça. Vae ver si me trazem o jantar!

—Patrão, disse Jacquemin Corentin, conhece Paris?

—Já lá estive duas vezes. Linda e nobre cidade. Sainte-Chapelle, o Louvre...

—Ora! patrão, isso não é Paris! Vejo que o patrão não conhece a França, nem Paris.

—Como! O Louvre e Notre Dame...

—Paris, patrão, é a rua Saint-Denis. O resto a que se refere, o Louvre e outras cousas mais, é a provincia da rua Saint-Denis, que é Paris. Ora, eu nasci na propria rua Saint-Denis, onde, sem pae nem mãe, nem irmã nem irmão, nem nada deste mundo, fui criado pela bondade da Sra. Corentin, que Deus a tenha no Paraiso!

—O que me importa tudo isso?

—Espere. Criado na capital, quero dizer na rua Saint-Denis que é a capital de Paris, era natural que eu fosse parar na hospedaria da Devinière, que é a capital da rua Saint-Denis...

—E daquelle reino foste o rei? disse Don Juan, que limava as unhas com profunda attenção.

—Não, patrão: fui aprendiz de cozinheiro, depois moço de cópa. Em seguida, admittido no serviço das mesas da sala principal. Foi ahi, que me viu o illustre marechal de Lautrec que me fez a insigne mercê de interessar-se pela minha pessoa...

—Por causa do teu nariz, fica certo disso...

—E' muito possivel, suspirou Corentin envesgando, melancolico. O que quer que fosse, foi no tempo em que sua majestade o nosso bom sire Francisco estava na cidade de Madrid, prisioneiro do rei das Hespanhas; e, como sabe, ficou combinado que o nosso amado sire Francisco seria restituido á liberdade, mediante a vinda dos seus dous filhos para a Hespanha, como refens. E o Sr. de Lautrec foi encarregado de conduzir os dous principes até o Bidassoa. E por isso, o grande homem de guerra disse-me nesses proprios termos: "Corentin, si queres correr terras, arranjar-te-ei um logar de ajudante nas cozinhas do principe Henrique". Patrão, quasi adoeci de alegria e enlouqueci de orgulho. Ainda hoje, ao lembrar-me disso, sinto-me commovido.

—Por que, Jacquemin? A honraria é mais difficil de supportar do que a fortuna adversa. Ha muito poucos homens que as honrarias não transformem em loucos perigosos. Mas, prosegue, a tua historia está me abrindo o appetite...

—Pois bem, patrão, partimos, eu, o Sr. de Lautrec, os dous principes, os fidalgos do sequito, em numero de vinte, os lacaios respectivos, criados e pessoal de cozinha, de modo que por diversas vezes o principe Henrique, que tinha então oito annos, quiz ver de perto o meu nariz e mesmo segural-o nas suas augustas mãosinhas, o que fez com que os fidalgos da comitiva do principe demonstrassem grande ciume dessa preferencia, e que nessa época, patrão, sentia-me tão ufano do meu nariz quanto, até então, mortificado e pezaroso.

E Jacquemin envesgou orgulhosamente para o proprio nariz.

—E fizeste muito bem, disse Don Juan. Nunca se é demais orgulhoso... quando se tem para isso razão. Continúa.

—Num grande barco, no meio do Bidassoa, procedeu-se á troca dos prisioneiros. O Sr. de Lannoi, enviado do rei das Hespanhas, entregou sua majestade Francisco ao Sr. de Lautrec, e o Sr. de Lautrec entregou os dous principes ao Sr. de Lannoi. Ainda estou vendo o nosso bom sire beijar os filhos chorando copiosamente

(Continúa.)